



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

**QUARTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº001/2021 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, pela SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE, E A ONG CONTATO CENTRO DE PESQUISAS E AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS, QUE TEM POR OBJETO A PRORROGAÇÃO DO PRAZO CONTRATUAL, NA FORMA ABAIXO:**

O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, pela SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE inscrito no CNPJ sob o nº 42.498.709/0001-09, com sede situada na Avenida Venezuela, nº 110, Bairro Saúde, Rio de Janeiro/RJ, doravante denominado **CONTRATANTE**, neste ato representada pelo Subsecretário Executivo, José Ricardo Ferreira de Brito, e a empresa **ONG CONTATO CENTRO DE PESQUISAS E AÇÕES SOCIAIS**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.686.998/0001-18, situada na Rua Rosa e Silva, nº 83 Grajaú, Rio de Janeiro, daqui por diante denominada **CONTRATADA**, representada neste ato por Cintia Gonçalves Duarte, brasileira, casada, pedagoga, portador da cédula de identidade nº 20.193.413-0, inscrito(a) no CPF sob o nº 056.664.877-60, residente e domiciliado(a) na Rua Joaquim Méier, nº 479, Méier, Rio de Janeiro/RJ, resolvem celebrar o presente TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO AO CONTRATO DE GESTÃO nº 001/2021, com fundamento no art. 10 §2º, da Lei Estadual nº 6.470/2013 e suas alterações, bem como os arts. 39 e 40 do Decreto Estadual nº 45.792/2016 tendo em vista o contido no processo administrativo nº. SEI-070026/000705/2021e no edital de licitação nº 002/2021, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA (Do Objeto): Constitui objeto do presente instrumento a prorrogação do prazo de vigência do Contrato de Gestão nº 001/2021, relativo à prestação de serviços contínuos de parceria para fomento e execução de atividades dirigidas ao ambiente, materializada pela realização do **PROJETO AMBIENTE JOVEM** com fundamento no art. 10§2º, da Lei Estadual nº 6.470/2013 e suas alterações, e nos arts. 39 e 40 do Decreto Estadual nº 45.792/2016.

**AMBIENTE E  
SUSTENTABILIDADE**



**GOV  
RJ**

**Rio20**  
É HORA DE AGIR



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

**CLÁUSULA SEGUNDA** (Da Prorrogação do Prazo): Pelo presente instrumento fica prorrogado o prazo de vigência do contrato por 12 (doze) meses dando-se ao contrato o prazo total de 29 meses e 15 dias.

**CLÁUSULA TERCEIRA** (DO REAJUSTE) A CONTRATADA não renuncia ao reajuste do contrato de gestão, relativos aos custos decorrentes de mão de obra alocada exclusivamente no contrato, em razão de (acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho) e aos demais insumos, que serão aferidos tão logo sejam divulgados os índices correspondentes.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** A anualidade dos reajustes continuará a ser sempre contada a partir da data do fato gerador que deu ensejo ao último reajuste.

**CLÁUSULA QUARTA** (Da Dotação Orçamentária): As despesas com a execução do presente contrato correrão à conta das seguintes dotações orçamentárias, para o corrente exercício de 2023, assim classificados:

Natureza das Despesas: 4490.39.33

Fonte de Recurso:151

Programa de Trabalho: 2401.18.541.0438.5645

Nota de Empenho:

**PARÁGRAFO ÚNICO:** As despesas relativas aos exercícios subsequentes correrão por conta das dotações orçamentárias respectivas, devendo ser empenhadas no início de cada exercício.

**CLÁUSULA QUINTA** (Do Pagamento): Em razão deste Termo Aditivo, o CONTRATANTE deverá pagar à CONTRATADA o valor total de R\$ 52.507.986,67 (cinquenta e dois milhões e quinhentos e sete mil e novecentos e oitenta e seis reais e sessenta e sete centavos), em 12 (doze) parcelas mensais e sucessivas, conforme cronograma de desembolso, Anexo II, por meio de depósito na Conta Corrente nº 0042598-2, Agência 1790, de titularidade da CONTRATADA, junto à instituição financeira contratada pelo Estado.

**CLÁUSULA SEXTA** (Do Valor do Termo Aditivo e do Contrato): Dá-se ao termo aditivo o valor de R\$ 43.303.737,21 (quarenta e três milhões, trezentos e três mil, setecentos e trinta e sete reais e vinte e um centavos), totalizando o contrato o valor de



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

R\$ 95.811.723,88 (noventa e cinco milhões e oitocentos e onze mil e setecentos e vinte e três reais e oitenta e oito centavos).

**CLÁUSULA SÉTIMA** (Da Criação de Fundo de Reserva): A CONTRATADA deverá formar Fundo de Reserva, em conta específica de sua titularidade, destinado a contingências conexas à execução do contrato de gestão, para cobrir eventuais condenações judiciais decorrentes de responsabilidade civil e trabalhistas, além de atuações administrativas impostas à CONTRATADA, em decorrência do cumprimento do objeto do Contrato de Gestão, conforme regulamentação abaixo:

**PARÁGRAFO PRIMEIRO:** Para os fins deste Contrato de Gestão consideram-se contingências conexas as despesas extraordinárias realizadas pela ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- a) atraso superior a 90 (noventa) dias no repasse de recursos por parte do CONTRATANTE, sendo que os respectivos valores deverão ser restituídos ao fundo de reserva em até 15 dias úteis, após a efetivação e regularização dos repasses de custeio pendentes pela CONTRATANTE
- b) despesas provenientes de ações operacionais oriundas da execução contratual
- c) alterações das metas previstas no Plano de Trabalho, após expressa anuência do CONTRATANTE.

**Parágrafo Segundo:** O Fundo será constituído mensalmente pela CONTRATADA da seguinte forma: Da subvenção repassada pela CONTRATANTE, conforme cronograma de desembolso, o saldo remanescente na competência devida, deverá ser destinado ao referido Fundo de Reserva.

**Parágrafo Terceiro:** O CONTRATANTE terá como atribuição realizar a fiscalização e autorização da utilização do Fundo.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

**Parágrafo Quarto:** A fiscalização ficará a cargo de Comissão de Acompanhamento e Fiscalização, designada pelo Secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade ou por servidor por ele designado, por meio de ato formal publicado no Diário Oficial do Estado.

**Parágrafo Quinto:** Ao final do contrato de gestão, no prazo improrrogável de trinta dias corridos, o saldo financeiro remanescente no fundo de reserva a que se refere o caput desta cláusula será restituído ao Tesouro do Estado, ou, em caso de sucessão contratual, à nova ORGANIZAÇÃO SOCIAL contratada, a fim de manter os propósitos da sucessão trabalhista, sendo o caso.

**Parágrafo Sexto:** Após decorrido o prazo previsto no parágrafo quinto desta cláusula, caso verificado a existência de ação judicial ou autuação administrativa não definitivamente julgadas, serão mantidos recursos para fazer jus a estas obrigações, até que sejam definitivamente resolvidas, devendo o excedente ser restituído o CONTRATANTE.

**Parágrafo Sétimo:** No caso de ação de regresso favorável à CONTRATADA ou devolução de valores cobertos com verbas de fundo, este deverá ser recomposto, ou, na hipótese de seu encerramento, o recurso será repassado ao CONTRATANTE.

**Parágrafo Oitavo:** O saque de recursos do fundo fica condicionado à autorização prévia do CONTRANTE.

**Parágrafo Nono:** Em sendo apurado saldo financeiro remanescente do Contrato de Gestão superior a 1 (uma) parcela mensal, vigente, a CONTRANTE poderá reter, a seu critério, valores de recursos financeiros, visando ajustar o saldo financeiro do referido Contrato.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

**CLÁUSULA OITAVA** (Ratificação): As partes contratantes ratificam as demais cláusulas e condições estabelecidas pelo instrumento contratual, não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

**CLÁUSULA NONA** (Publicação e Controle): Após a assinatura do contrato deverá seu extrato ser publicado, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, correndo os encargos por conta do CONTRATANTE, devendo ser encaminhada ao Tribunal de Contas do Estado, para conhecimento, cópia autenticada do contrato, na forma e no prazo determinado por este.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** São partes integrantes deste Termo Aditivo os seguintes anexos:

Anexo I – PLANO DE TRABALHO

Anexo II – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO ATUALIZADO

E por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente TERMO ADITIVO em 05 (cinco) vias de igual teor e forma na presença de 02 (duas) testemunhas, que também assinam, para um só e mesmo efeito de direito.

Rio de Janeiro, 15 de JUNHO de 2023 .

**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE  
JOSÉ RICARDO FERREIRA DE BRITO

*Cintia G. Duarte*  
**ONG CONTATO CENTRO DE PESQUISAS E AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS**  
CINTIA GONÇALVES DUARTE

  
TESTEMUNHA

  
TESTEMUNHA



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

## ANEXO I

## PLANO DE TRABALHO

**AMBIENTE E  
SUSTENTABILIDADE**



**GOV  
RJ**

**Rio20  
30**  
É HORA DE AGIR

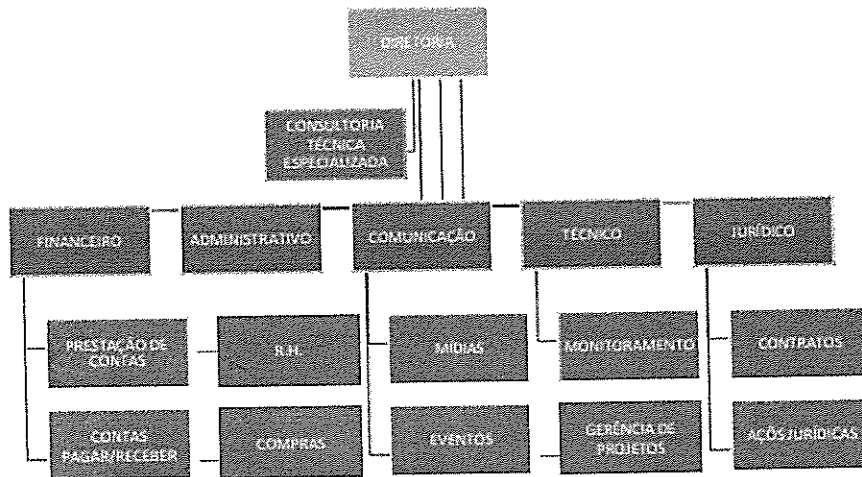
A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria do Estado do Ambiente e Sustentabilidade



congressos e seminários), no investimento em pesquisa e produção teórica, na garantia de espaços de troca de experiência e terapêuticos.



## b.2. Qual o interesse da Instituição na renovação deste Projeto?

A atuação social da Con-tato é sobretudo um retrato do seu compromisso com causas socioambientais e cidadãs, acreditamos que a continuação da gestão deste projeto trará a oportunidade de ampliar os resultados socioambientais contribuindo com o desenvolvimento integral do jovem por meio da educação ambiental para a construção de uma cultura sustentável.

Entendendo que a Con-tato sabe da importância da educação ambiental dos jovens como meio para a construção de uma cultura sustentável, a execução deste projeto pretende incluir esses jovens dentro de um círculo virtuoso no qual eles sejam capazes de valorizar a Mata Atlântica como o patrimônio ambiental e assim, pensar, agir e protagonizar ações consequentes e efetivas que, de forma solidária e sustentável, contribuem para a conservação do bioma e para um Estado economicamente desenvolvido, socialmente inclusivo e ambientalmente equilibrado.

*Com base nos resultados da primeira versão do Projeto, e vislumbrando resultados ainda mais expressivos para esse segundo ciclo, cujo planejamento segue em seguida, afirmamos nosso interesse na RENOVAÇÃO do projeto e propomos algumas alterações na estrutura geral do projeto com ênfase no PERÍODO DE EXECUÇÃO e na PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA sem, no*

6

**AMBIENTE E  
SUSTENTABILIDADE**



**GOV  
RJ**

**Rio20  
30**  
É HORA DE AGIR



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



*entanto, alterar o planejamento financeiro e orçamentário.*

*Com relação à questão temporal, baseamos nosso pleito em função da necessidade de acrescentarmos um período de adequação do cronograma para parte dos NUPs, já que, no primeiro ciclo, o projeto teve 16 meses, com um saldo de 25 núcleos inaugurados posteriormente e com suas atividades ainda em andamento. Como precisamos finalizar as atividades e iniciar o planejamento do ciclo seguinte, propomos que esse ciclo seja de 14 meses.*

*No tocante ao Projeto Político Pedagógico, o aprendizado trazido pela experiência de aprendizagem do primeiro ciclo, obriga-nos a elaborar um PPP mais robusto e com diretrizes mais bem definidas para que os resultados sejam alcançadas.*

#### C. JUSTIFICATIVA

Um dos maiores desafios da civilização moderna é o equilíbrio entre crescimento e desenvolvimento urbano, social e a preservação e conscientização ambiental com a ação Antrópica de impacto sustentável.

Movimentos socioambientais pretendem acima de tudo a disseminação de uma consciência de sustentabilidade conectando áreas urbanas e residenciais locais à unidades de conservação que podem e devem ser criados e acolhidos pela população conectados aos *Objetivos de Desenvolvimento do Milênio* de forma que qualquer prática ou projeto ambiental possa conectar-se de forma global com iniciativas mundiais que visam a sustentabilidade.

Em 2015 a Organização das Nações Unidas publicou um documento inspirador para o projeto: a 'Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável', que se apresenta como um "plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade".

Ao propor 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas associadas, contempla cinco áreas (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria) e abrange a sustentabilidade nos seus três aspectos fundamentais: ambiental, econômico-financeira e social, referente às pessoas e seus direitos à vida.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados para que, coletivamente, a humanidade pudesse dissociar o crescimento econômico da pobreza, da desigualdade e das mudanças climáticas, são exemplos de uma consciência ambiental que deve ser multiplicada em espaços geográficos e principalmente em gerações futuras.

7

**AMBIENTE E  
SUSTENTABILIDADE**



**GOV  
RJ**

**Rio20  
30**  
É HORA DE AGIR





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



No viés da educação, o ODS que a contempla é o 4: Educação de Qualidade, que possui como objetivo “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos” (ONU BRASIL, 2015, online) por meio de sete metas. Entre estas metas está a meta 4.7, que busca garantir a educação para o desenvolvimento sustentável (ONU BRASIL, 2015).

Logo, a Educação Ambiental pode ser articulada ao ODS 4, por meio da meta 4.7, por possuírem como propósito comum a educação e conscientização da população sobre o ambiente que os cerca, buscando preparar cidadãos e cidadãs comprometidos com o desenvolvimento e sociedades sustentáveis.

De acordo com o artigo 225 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Dentre as ações que incumbe ao poder público para assegurar a efetividade desse direito está, em seu parágrafo primeiro, inciso VI:

***“Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.”***

Segundo a Lei 9.795/1999, a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. Neste viés, projetos como o Ambiente Jovem são ferramentas indispensáveis para qualquer estratégia, seja de curto, médio ou de longo prazo.

Já a Lei Estadual nº 3.325 de 1999, que institui a Política de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro, coloca a educação ambiental como processo dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, atitudes, habilidades, interesse ativo e competência voltados para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, como órgão planejador e articulador das políticas públicas ambientais do estado do Rio de Janeiro, e o Instituto Estadual do Ambiente INEA, como órgão gestor e executor dessas políticas, possuem papel relevante para promover a

8



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



difusão do conhecimento sobre temáticas estratégicas para a conservação da Mata Atlântica em todo território fluminense.

Uma cidadania completa se dá através de ações que proponham em todas as escalas, qualidade de vida e o desenvolvimento humano, social e ambiental. Porém, muitas vezes, o desafio maior é garantir que TODOS, sem distinção, tenham acesso às ações e aos conhecimentos propostos.

A experiência da Con-tato na execução de projetos sociais que buscam alcançar indivíduos isolados, e não participativos em conjunto com estratégias de multiplicação de conteúdos e consciência ambiental sustentável, faz deste projeto o caminho perfeito para impactar positivamente a sociedade fluminense.

A Con-tato busca promover a conscientização e valorização dos ambientes demarcados das Unidades de Conservação (UC's), que desempenham um papel fundamental na conservação da fauna, flora, ecossistemas e paisagens notáveis, sendo essenciais para a preservação do bioma da Mata Atlântica, um dos mais ricos e ameaçados do planeta. Essa sinergia de interesses permite a convergência de propostas similares, especialmente nas regiões fluminenses, onde a ação antrópica afeta diretamente o bioma. Diante disso, torna-se evidente a necessidade de implementação de projetos que envolvam educação ambiental e sustentabilidade.

A educação ambiental é uma das principais ferramentas para entendimento às legislações que norteiam as questões socioambientais, podendo-se destacar aqui a Lei Federal no 12.305 de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Para tanto, o presente projeto vai combinar tecnologia de vanguarda com uma abordagem tanto presencial como através de mídias digitais que vai permitir um trabalho de consciência e educação ambiental que pode ter continuidade mesmo diante de uma realidade pandêmica como a COVID-19.

#### D. REDE DE APOIO E PARCERIAS

A intervenção da SEAS e da Própria CON-TATO para qualificar o Projeto e suas ações podem viabilizar acordos de Parceria para a utilização de espaços públicos do governo do estado e municípios que tenham em suas áreas Unidades de Conservação. Serão viabilizadas parcerias com associação de moradores de comunidades carentes, escolas e outras secretarias estaduais e municipais, Centros de Cidadania (CCDCs) vinculados a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos e os Centros de Difusão de Ciência, Educação e Cultura - CDCECs, Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência

9



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Especializado de Assistência Social (CREAS) e Unidades de Ensino, além de cooperação técnica com Universidades e Instituições de reconhecida reputação no seguimento.

Seguiremos as diretrizes e bases propostas pela UNESCO com objetivo de inserir o Rio de Janeiro e o presente projeto nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU -Organização das Nações Unidas e assim, proporcionar uma tecnologia de vanguarda na transmissão do saber Sócio-ambiental.

#### E. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS

Segundo o item 14 do Termo Técnico, o conjunto das atividades previstas para o projeto é composto pelos componentes abaixo, operacionalizados conforme ações a seguir:

**e.1. Estabelecimento de comunicação com parcerias locais identificadas pela SEAS/SUBRHES para a instalação e montagem dos núcleos de pertencimento em endereços e espaços destinados à execução dos projetos.**

Infraestrutura sugerida para a implantação dos espaços:

- Área de recepção e atendimento;
- Sala para administração/gestão;
- Espaço expositivo: espaço de visitação para a realização de exposições onde sejam implantados equipamentos (placas, totens, painéis) que apresentem conteúdos relevantes da memória do projeto.
- Sala Multiusos que comportem um espaço para aulas a realização de pequenos eventos, capacitação ou integração, reuniões comunitárias etc.
- Acessibilidade: É importante que exista a preocupação de tornar os espaços acessíveis a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A existência de escadas como único acesso, por exemplo, inviabilizaria a chegada de um cadeirante ao local para pesquisa.
- Equipamentos técnicos: Cada núcleo terá necessidades específicas, de acordo com os itens de acervo e os trabalhos realizados.

A CON-TATO definirá estratégias de mobilização de parcerias com vistas a melhorar o produto a ser entregue aos beneficiários do projeto.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



**Ações propostas:**

- Trabalhar programa de temáticas em comum com as escolas do entorno dos núcleos de pertencimento.
- Construir calendário de visitas às escolas do entorno
- Elaborar ações e atividades para as escolas do entorno;
- Reuniões mensais abertas a comunidade para criação de vínculo afetivo com o projeto;
- Monitorar as empresas e instituições locais que poderão agregar qualidade às ações do Projeto;
- Criar portfólio para divulgação;
- Buscar parceiros (serão prioridades Universidades e Unidades Educacionais).

**e.2- Estabelecimento de procedimentos para funcionamento, manutenção e conservação dos Núcleos de pertencimento.**

Realizar a gestão administrativa e pedagógica do Projeto de uma forma geral, de acordo com as diretrizes apontadas pela SEAS/SUBRHES.

**Ações propostas:**

- Montar o cronograma de execução do Projeto;
- Propiciar um ambiente acolhedor nas instalações dos Núcleos de Pertencimento, mantendo-o limpo;
- Contratar serviços para manutenção e conservação dos Núcleos de pertencimento;
- Executar a gestão financeira do projeto.

**e.3 - Elaboração de materiais educacionais, gráficos e de comunicação;**

Desenvolver por intermédio de nossa equipe técnico-pedagógica os materiais educacionais, gráficos e o plano de comunicação, que deverão ser apresentados à SEAS para sua aprovação.

**Ações propostas:**

- Reunião da equipe técnica-pedagógica para desenvolvimento dos materiais para a execução do Projeto, incluindo material para suporte a *Experiência de Aprendizagem Digital*;
- Montar o Projeto Político Pedagógico para apontar diretrizes do projeto;
- Criar o Manual de Operação do Projeto;
- Desenvolvimento de SIAJ (Sistema Integrado do Ambiente Jovem)

**e.4- Seleção, contratação e capacitação das Equipes Técnico-Pedagógica;**



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Garantir a qualidade dos serviços através de um processo constante de capacitação e avaliação da equipe

**Ações propostas:**

- Selecionar profissionais capacitados;
- Contratar Equipe Técnica do Projeto;
- Realizar o pagamento dos salários da equipe técnica
- Elaborar um calendário de capacitações de forma continuada, discutindo os resultados obtidos;
- Estabelecer parcerias com Instituições de ensino para qualificar as capacitações;
- Realizar pesquisas para colher temas que seriam alinhados a necessidades e fragilidades.

**e.5 - Ação inicial de capacitação com o objetivo de integrar toda a equipe Técnico Pedagógica e fazer um nivelamento de linguagem de modo que todos entendam o contexto e a dimensão do projeto;**

- Todos os funcionários, mesmo aqueles contratados para substituir algum outro profissional, participarão de uma capacitação introdutória, realizada no mês de sua contratação não sendo inferior a 3 horas de duração e terá como temática as especificidades de suas funções, responsabilidades, objetivos, metas e metodologias deverão ser utilizadas, incluindo a utilização do sistema (SIAJ).

**Ações Propostas:**

- Capacitação durante o projeto Mês 1 – Capacitação introdutória (3 horas) **EXEMPLO:** Explicando o Plano de Trabalho; Fases do Projeto; Introdução sobre a metodologia do Ambiente Jovem; Instrumentos de avaliação (utilização e preenchimento dos instrumentos).

**e.6- Inscrição e seleção dos jovens participantes do projeto de 16 até 24 anos de idade;**

- Conforme determina o Termo Técnico, os jovens participantes serão selecionados a partir do informações coletadas pela equipe multidisciplinar em parceria com as Redes de Proteção, rede pública de ensino e outras fontes possíveis nos locais dos NUPs. A seleção levará em conta a vulnerabilidade social da localidade em que o jovem está incluído.
- Caso as vagas não sejam completamente preenchidas a partir da seleção proposta no termo de referência, a CON-TATO, como ação de incremento, desenvolverá a sua seleção,

12



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



após aprovação pela SEAS, obedecendo a seguinte metodologia de Admissão de Alunos para o Projeto Ambiente Jovem.

- Uma vez que o projeto visa desenvolver nos jovens selecionados o aumento da qualidade de vida, autonomia, oportunidades de inserção no mercado de trabalho, acesso a empregos formais e visão empreendedora que possibilite alternativas para geração de renda, entendemos ser necessário uma metodologia de admissão de alunos que priorize jovens em vulnerabilidade social, residentes próximos aos Núcleos de Pertencimento e que demonstrem interesse pela promoção, preservação e manutenção do meio ambiente, favorecendo assim que eles tenham maiores chances de alcançar todos os objetivos estabelecidos pelo projeto Ambiente Jovem.
- Assumimos aqui o conceito de vulnerabilidade social conforme descreve a Política Nacional de Assistência Social (2004): um estado decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).
- Nossa metodologia busca também estar alinhada com o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) que preconiza para estes os direitos à vida, à saúde, à alimentação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à educação, à cultura, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. O objetivo deste estatuto é garantir às crianças e adolescentes condições de desenvolvimento moral, físico, social e mental, de modo que possam estar preparados para a vida adulta em sociedade, entendendo que esta garantia é dever não somente da família, mas também da sociedade e do Estado.
- Desta forma, elencamos e recolhemos através de formulário virtual, alguns dados para que os candidatos elegíveis as Projeto Ambiente Jovem recebam uma pontuação que considere os seguintes indicadores:

- 1 - Escolaridade e Rede de Estudo (se pública ou privada)
- 2 - Renda familiar
- 3 - Tipo de domicílio (Se próprio, alugado ou cedido)
- 4 - Quantidade de moradores no domicílio
- 5 - Bairro de moradia (que seja de fácil acesso ao Núcleo de Pertencimento)
- 6 - Vínculo de Trabalho (Se Jovem Aprendiz, em emprego formal ou sem vínculo)
- 7 - Condição de saúde (Se pessoa com deficiência ou portador de doença crônica - Incluir o laudo da respectiva CID)
- 8 - Acompanhamento Social (Se pelo CRAS, CREAS ou Conselho Tutelar)
- 9 - Acesso a internet



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



10 - Elegível a Benefícios Governamentais

11 - Conhecimento e interesse pelo município de moradia

12 - Desejo em participar do Projeto Ambiente Jovem

- Todos os indicadores estão correlacionados e apontam em menor ou maior grau o estado de vulnerabilidade do jovem candidato, pois para cada indicador foi estabelecida uma variedade de pontuação de acordo resposta dada, sendo maior pontuação para respostas com dados mais precários e menor pontuação para respostas com dados menos precários. Assim, após o somatório da pontuação conferida a cada dado é estabelecida a classificação dos jovens candidatos ao Projeto, sendo do mais vulnerável ao menos vulnerável.
  - Ressaltamos que em 2021 os dados do Portal QEdU indicam que a cada 100 crianças 13% estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais. Em municípios do interior do estado do Rio de Janeiro, como São Francisco de Itabapoana esses dados podem chegar a 26%. Esse atraso tende a uma crescente que leva os jovens de idade elegíveis ao projeto Ambiente Jovem a uma situação ainda maior de vulnerabilidade, uma vez que tendo maior idade e sendo menor o seu grau de escolaridade, também são menores as oportunidades de emprego e conseqüentemente menores renda e qualidade de vida.
  - Por isso este é um dos dados mais importantes, com maior oportunidade de pontuação e que entendemos estar na base desta proposta, que não é apenas um projeto Ambiental, mas sim um projeto de EDUCAÇÃO Ambiental.
  - Esta metodologia pretende dar a todos os jovens do estado do Rio de Janeiro a mesma oportunidade, porém sem desconsiderar suas diferenças, tratando com equidade cada candidato, estando assim também em consonância com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015) que destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. As informações são autodeclaradas e avaliadas uma a uma de forma criteriosa para que a devida pontuação seja conferida a corretamente.
  - É fundamental que os educandos recebam as informações pertinentes às ações do projeto ao qual participarão, bem como quais serão as oficinas que poderão ser executadas no projeto.

**e.7 - Capacitação dos jovens participantes selecionados em educação para a sustentabilidade e através da realização das oficinas de Arte-Educação previstas;**



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



A metodologia desenvolvida pela SEAS e que será executada pela CON-TATO prevê a capacitação teórica e prática de até 6250 (seis mil duzentos e cinquenta) jovens, os quais, ao final terão desenvolvido o pensamento crítico, e compreensão de como as ações antrópicas geram impactam no equilíbrio ecossistêmico e que a degradação ambiental impacta negativamente não apenas os animais e a vegetação, mas o próprio homem que é parte integrante da Natureza. Além disso, eles estarão aptos a ingressarem no mundo do trabalho para atuar profissionalmente em áreas e atividades afins.

#### **e.8 - Elaboração dos diagnósticos preliminares dos territórios;**

A partir do cômputo dos resultados obtidos e a respectiva obtenção do diagnóstico em cada NUP, a turma terá os elementos básicos para criação do seu plano de ação em que será definida a ação prioritária para aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso de capacitação.

O diagnóstico permitirá conhecer e compreender os principais problemas do território observado, como surgiram e de que maneira afetam as pessoas e o lugar onde ocorrem. Para a realização do diagnóstico podem ser utilizadas variadas estratégias que envolvem observações, questionários, entrevistas, entre outras, que devem ser complementadas com rodas de diálogo através de perguntas norteadoras sobre a realidade local, do tipo "O que nós queremos? O que nós conhecemos? O que nós temos? Como é que nós usamos o que temos para obter o que queremos e conhecemos? O que acontecerá quando nós aplicarmos?", além de dinâmicas de problematização a partir do levantamento de informações da realidade local e debates a fim de chegar a um denominador comum. Com isso, será proporcionada uma rica troca de experiências locais e a obtenção de um diagnóstico fidedigno do território. Nele constará:

- Título
- Introdução (breve resumo do projeto)
- Justificativa (em relação ao Diagnóstico Preliminar elaborado, problemas detectados)
- Objetivos (o que o grupo deseja fazer, mudar o quê);
- Metodologia (as estratégias que serão utilizadas para isso);
- Equipe de trabalho (quem será responsável por cada tarefa);
- Cronograma (agenda de trabalho);
- Resultados esperados (indicadores para verificar se os objetivos escolhidos para o plano de Intervenção Local estão de fato sendo alcançados. Caso contrário, será preciso verificar onde está





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



o erro e reorganizar as estratégias).

- **OBS.: é importante salientar, que a visão do educando muda ao longo do processo, portanto o plano poderá mudar ao longo do curso. Logo é imprescindível que eles façam um levantamento das demandas como um todo e apresentem possíveis ideias para a solução dessas demandas, fechando o plano final até um mês antes da execução do mesmo. A CON-TATO providenciará infraestrutura mínima logística e operacional necessária para a execução do plano de Intervenção Local.**

**e.9 - Planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas;**

A CON-TATO pretende encaminhar sua estratégia de execução planejamento, execução e avaliação das oficinas baseadas nas seguintes ações:

**Ações Propostas:**

- Os módulos de Educação para Sustentabilidade e oficinas serão oferecidos de segunda-feira a sexta-feira, reservando um dia da semana para avaliação, alinhamento e planejamento, de acordo com o funcionamento do NUP. Não haverá uma divisão estanque dos conteúdos, mas sim uma distribuição deles ao longo de 5 meses interligados e dialogando entre si onde deverão ser executadas 7h20 minutos de aulas por semana, ao longo dos 5 meses previstos, restando o último mês para a execução do plano de intervenção.

**1ª Fase: Planejamento das ações – Atividades pedagógicas**

As atividades aqui resumidas, estão melhor detalhadas no PPP, documento que servirá de diretriz de todas as ações pedagógicas aqui previstas.

Etapa 1 – Definição do início das atividades pedagógicas, validação do sistema de gerenciamento, das ementas e da matriz curricular apresentadas à SEAS.

Etapa 2 – Articulação para inscrição e seleção dos educandos – Divulgação do processo de inscrição e seleção, atendendo ao perfil apresentado.

Etapa 3 – Formação das Turmas com 50 educandos por NUP e validação das turmas pela Coordenadoria do Projeto.

Etapa 4 – Cadastramento dos Educandos no SIAJ – Sistema Integrado Ambiente Jovem

Etapa 5 - Encaminhamento de Ficha Cadastral dos Educadores que irão ministrar as disciplinas, devidamente acompanhada de Currículo Profissional e Certificados de Habilitação em áreas



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



correlatas aos conteúdos ministrados, a ser entregue à equipe técnica do Projeto.





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



**2ª Fase: Execução das atividades pedagógicas**

Etapa 1 – Desenvolvimento dos módulos Básico e Específico conforme carga horária específica apresentada em proposta à Equipe Técnica do Projeto e da SEAS.

Etapa 2 – Controle e utilização dos instrumentais de Registro de frequência diária;

Etapa 3 – Entrega dos materiais pedagógicos.

**3ª Fase: Conclusão e avaliação das ações desenvolvidas**

Produto 1: Apresentação de relatórios físicos e financeiros, devidamente acompanhados de comprovações da execução das ações.

Produto 2: Apresentação do Relatório Final de Execução devidamente acompanhado dos instrumentais de controle que comprovam a execução das ações.

Produto 3: Relatório de avaliação trimestral das ações desenvolvidas;

Produto 4: Relatório de avaliação final das ações desenvolvidas;

**e.10 - Elaboração, implantação e monitoramento dos Planos Estratégicos Participativos;**

- A CON-TATO desenvolverá ações que permitam a elaboração, implantação e monitoramento dos planos locais de intervenção baseada no termo de referência que prevê a equipe Técnico-Pedagógica deve dar apoio para o Plano Estratégico Participativo será realizado a partir do diagnóstico ambiental desenvolvido pelos jovens nos territórios através de questionários. Os jovens irão entrevistar os moradores de suas comunidades, para conseguir identificar quais são os principais desafios ambientais tais como: desmatamento por conta do avanço da comunidade na floresta e suas consequências; seca das nascentes; risco de deslizamento; córregos poluídos; ocupação urbana dificultando/impedindo o fluxo da flora nativa; animais domésticos caçando e transmitindo doenças para animais silvestres; a transmissão de doenças, que não é de via unilateral, sendo uma problemática maior na verdade a captura de animais silvestres como animais domésticos; desequilíbrio ecológico: aumento de insetos nocivos ao ser humano (mosquitos, escorpiões, aranhas, etc) e perda de fauna.; resíduos sólidos mal descartados emaranhando na vegetação local e impactando o habitat dos seres vivos que ali habitam; aquecimento do microclima local; Aquecimento é causado por desmatamento e não resíduo etc.
- Uma vez que o levantamento no território tenha sido concluído, os jovens irão elaborar e executar o plano de ação para enfrentar pelo menos um dos desafios diagnosticados,



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



utilizando ainda as habilidades adquiridas nos cursos de arte-educação.

- Nesse processo, a população será também mobilizada para mudanças de hábitos e comportamentos com foco na valorização e conservação da biodiversidade local.
- Esta etapa será realizada durante o período de 06 (seis) meses, previsto 04 (quatro) dias por semana e carga horária de 04 horas, sendo flexível a quantidade de dias na semana mas sem alterar o horário total previsto.

#### 11 - Planejamento e realização de eventos;

A Proposta conta com a previsão dos seguintes eventos:

- 01 evento de lançamento do projeto que deverá contar com a presença dos órgãos governamentais, equipes, Lideranças Comunitárias e Imprensa, em local a ser definido;
- Aula inaugural em cada Núcleo de pertencimento de preferência com a presença da família;
- Evento de conclusão de curso (formatura) com certificação;
- Eventos assistemáticos com possibilidade de visitas a áreas com atividades correlatas aos objetivos do Projeto;
- Mostra final dos produtos dos planos de ação e oficinas com certificação.

Para os eventos nos territórios, a CON-TATO providenciará a infraestrutura logística e operacional das etapas de planejamento, organização e execução insumos, folders, kit lanche, água, equipe gestora, técnica e de apoio, aluguel de mesas, cadeiras e equipamentos, realizando para tal todos os procedimentos administrativo-financeiros, quando necessários.

A alimentação será na forma de lanche, em dois turnos nos dias de evento, e de acordo com as especificações mínimas e horários pré-fixados.

O evento final deverá ser realizado em um único local onde todos os alunos, equipe técnica, familiares e parceiros estarão reunidos numa grande mostra dos resultados e certificação.

#### 12 - Elaboração de relatórios trimestrais e relatório final;

A CON-TATO se obriga a apresentar relatórios parciais trimestrais e relatório final com os resultados da parceria com a SEAS, na forma estabelecida no termo de referência.

##### Ações propostas:

O Sistema de monitoramento e avaliação fornecerá todos os dados necessários para a elaboração dos relatórios trimestrais.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



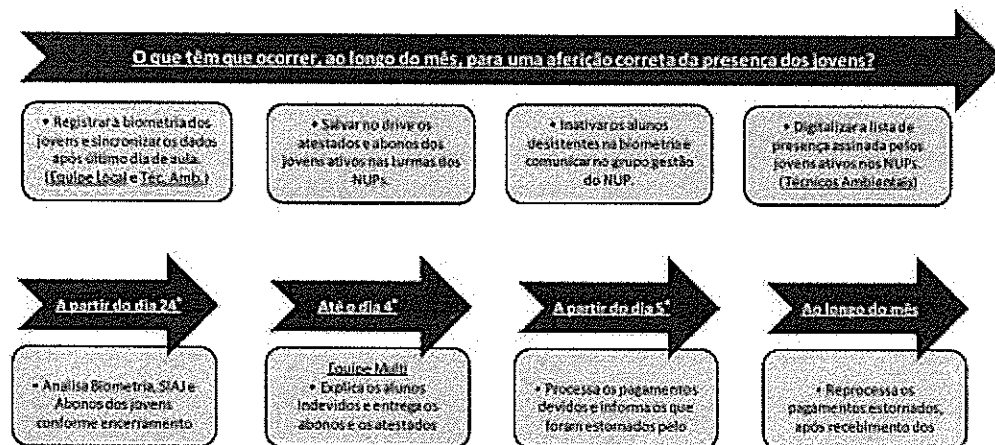
O relatório final descreverá e realçará os principais resultados alcançados considerando os indicadores e comentários de um ponto de vista crítico, comparando os objetivos e metas iniciais do projeto com as realizadas.

Apresentará também os planos de ação implantados e se de fato estes propiciaram intervenções positivas na realidade das comunidades de cada NUP.

**13 - Pagamento de bolsa para os jovens;**

O processo de pagamento de bolsa seguirá o seguinte fluxo:

Ambiente Jovem - Fluxo do Processo de Pagamento



\* Estes dias podem variar conforme calendário do mês, sempre respeitando último dia de aula de cada NUP.

**14 - Elaboração de Manual para a execução da gestão destes valores, constando as condições de recebimento dos valores e forma de acompanhamento do cumprimento das condicionantes.**

Foi desenvolvido um sistema para o acompanhamento e pagamento das bolsas aos educandos, denominado Bolsas Pay.

A CON-TATO fará conhecida a dinâmica de exigir uma frequência mínima de 75% para pagamento da bolsa e certificação dos educandos nas oficinas. Isto em anuência com a Equipe técnica do Projeto e da SEAS. Os educandos que tiverem frequência inferior ao percentual definido, serão considerados educandos sem direito a bolsa e sem direito a certificação.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



**Ações Propostas:**

A frequência e todas as situações abaixo informadas serão acompanhadas pelo SIAJ – Sistema de Informação Ambiente Jovem e por ficha de cada aluno em cada oficina sob a responsabilidade do educador, sendo necessária a checagem de ambas para o pagamento da bolsa.

Serão consideradas as seguintes situações para a formação das turmas: ociosidade, desistência, substituição e evasão.

**TAXA DE OCIOSIDADE** – número de vagas não preenchidas (vagas ociosas não serão contabilizadas para efeito de pagamento);

**OCIOSIDADE** – situação em que a vaga ofertada, nunca foi preenchida;

**TAXA DE DESISTÊNCIA** – número de educandos inscritos na oficina, sem nunca ter frequentado;

**DESISTÊNCIA** – situação em que a pessoa interessada se inscreve na oficina, mas nunca o frequentou;

**TAXA DE EVASÃO** – número de educandos que abandonaram a oficina;

**EVASÃO** – situação em que o educando frequenta a oficina por um ou mais dias e deixa de frequentá-lo;

**CONCLUDENTE** - situação em que o educando cumpriu com a carga horária mínima de 75% de participação nas atividades do curso, entende-se por 75% de frequência nas aulas e obtenção de desempenho satisfatório nas referidas atividades.

A substituição dos educandos que porventura desistirem de frequentar as oficinas, somente poderá ser efetivada até o 30º (trigésimo) dia letivo do curso de ciclo básico. Após o prazo não poderá mais haver substituição e a vaga não preenchida será considerada como desistência.

Serão abertas contas em banco para facilitar o acesso ao valor das bolsas. Em caso de impossibilidade de abertura de conta, o pagamento poderá ser feito na forma que melhor convier a executora do Projeto.

**15- Desenvolvimento de plataforma**

A utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como meio de transmissão do conhecimento é um desafio que requer a efetiva equipação dessas tecnologias, de forma a atender aos interesses dos aprendizes e da comunidade de ensino e aprendizagem em geral. Essa abordagem busca utilizar a TIC como base para disseminar os conceitos de educação para o Desenvolvimento Sustentável, por meio de uma plataforma intersectorial própria, que envolve os setores de Comunicação e Informação, Educação e Ciências, e aborda questões como acesso, inclusão, equidade e qualidade na educação.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Baseado no contexto educacional desenvolvido pela UNESCO as TIC, tecnologias de Informação para Transmissão do Conhecimento na área de Educação, a plataforma que será desenvolvida vai contribuir para o acesso universal à educação, a equidade na educação, a qualidade de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento profissional de educadores, entre outros. Esse esforço educacional irá incentivar mudanças de comportamento que virão a gerar um futuro mais sustentável em termos da integridade ambiental, da viabilidade econômica e de uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras. Isso representa uma nova visão da educação capaz de ajudar pessoas de todas as idades a entender melhor o mundo em que vivem, tratando da complexidade e do interrelacionamento de problemas tais como pobreza, consumo predatório, degradação ambiental, deterioração urbana, saúde, conflitos e violação dos direitos humanos, que hoje ameaçam nosso futuro.

Também requer métodos participativos de ensino e aprendizagem para motivar e empoderar estudantes a mudar seus comportamentos e tomar atitude em favor do desenvolvimento sustentável. Por isso o presente projeto propõe o método Freiriano como base metodológica Educadora, entendendo que a educação ambiental promove competências como pensamento crítico, reflexão sobre cenários futuros e tomadas de decisão de forma colaborativa.

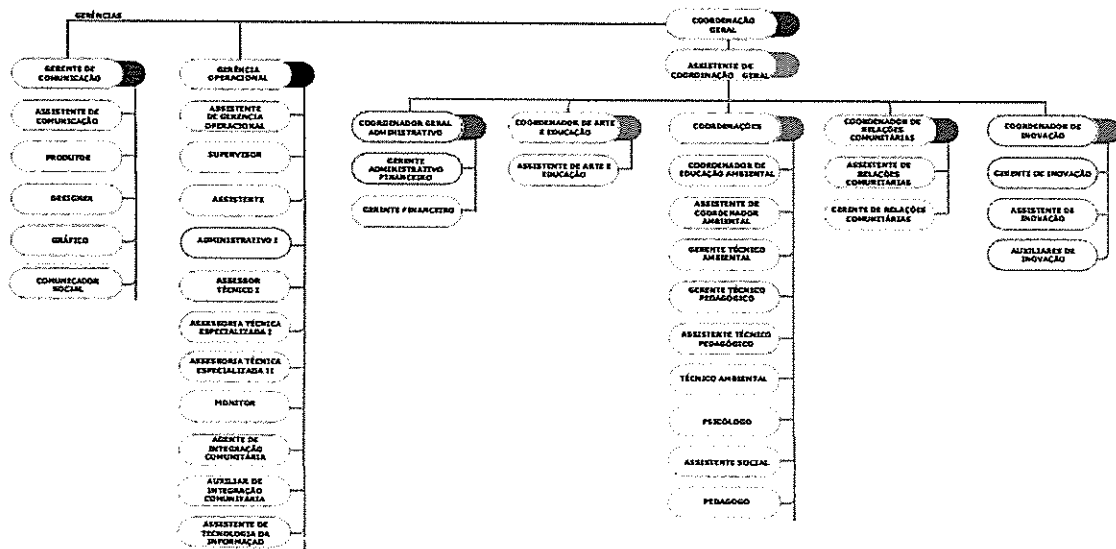
A plataforma tem como objetivo ampliar o acesso à educação de qualidade, promovendo a interatividade em todos os níveis e contextos sociais, visando à transformação da sociedade. Por meio da reorientação da educação, a plataforma busca auxiliar as pessoas no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, valores e comportamentos necessários para o desenvolvimento sustentável. Os indivíduos devem se tornar atores responsáveis que resolvem desafios, respeitam a diversidade cultural e contribuem para a criação de um mundo mais sustentável.





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

E. ORGANOGRAMA







Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



## F. POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS A SER PRATICADA

A Política de Gestão de Pessoas da CON-TATO reconhece a importância daqueles que constroem esta organização e que têm como meta o comprometimento com a transparência, com a execução dos objetivos sociais com o compromisso de manter os elevados padrões de confiabilidade e responsabilidade socioambiental.

Por meio desta política, que têm “Valorização e Comprometimento das Pessoas” como valor e “Excelência em Pessoas e Cultura de Excelência” como diretriz estratégica reforçam o compromisso com o desenvolvimento de uma cultura corporativa alinhada com os objetivos de transparência e profissionalismo que nos norteia.

### g.1. Diretrizes da Política de gestão de pessoas

- **Atrair, desenvolver, reconhecer e reter talentos**

A Con-tato considera as pessoas como agentes do fortalecimento social; por isso, vislumbram empregados com atitudes pessoais e competências profissionais que lhes permitam um desenvolvimento em longo prazo na organização, buscando não só um intenso alinhamento entre os seus valores e a cultura, mas também um ambiente de meritocracia com foco em reconhecimento do desempenho e do alcance dos resultados sociais almejados.

Os empregados devem atuar de forma ética, íntegra e responsável, buscando continuamente aprendizado, colaboração, melhoria, inovação e excelência em suas atividades.

- **Liderar e gerir com foco na sustentabilidade da organização**

Os gestores são os principais responsáveis pelo desenvolvimento de um ambiente onde as pessoas estão comprometidas com o seu trabalho e empenhadas em dar o seu melhor para garantir o sucesso da empresa. Esse corpo gerencial é responsável por desenvolver os futuros líderes que garantirão o futuro da organização, tendo a responsabilidade de agir e servir de exemplo para estabelecer decisões relativas ao sucesso dos negócios de uma organização sadia, pronta para competição e capaz de garantir a confiança dos seus contratantes.

As áreas de gestão de pessoas devem apoiar o corpo gerencial a estabelecer as necessidades do negócio e a definir os requisitos correspondentes a cada empregado, no seu papel de



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



colaborador, assegurando uma liderança baseada na eficiência, na clareza e na cultura de segurança.

- **Promover a segurança e o bem-estar aos empregados nos ambientes interno e externo**

A Con-tato se compromete a garantir a todos os empregados boas condições de trabalho, um ambiente seguro e saudável, e políticas de flexibilidade, adotando medidas adequadas de trabalho em condições de relação baseada na confiança e no respeito.

- **Promover relações trabalhistas sustentáveis**

A Con-tato deve estabelecer relações de trabalho sustentáveis, por meio de delegação de atividades, com base no respeito, na ética e na transparência, além de estarem em conformidade com a legislação vigente e os tratados, convenções e acordos internacionais de trabalho e saúde dos quais o Brasil é signatário.

- **Respeitar a diversidade, promovendo a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão**

Os empregados devem respeitar e valorizar as diversidades sociais e culturais e as diferenças individuais, dispensando a todas as pessoas tratamento e oportunidades equânimes e sem preconceitos de origem social, cultural, étnica ou relativos a identidade de gênero, cor/raça, idade, religião, opinião política, orientação sexual, condição física e qualquer outra forma de discriminação.

- **Preservar a ética e a integridade corporativa**

Os empregados devem preservar os princípios éticos relativos à dignidade humana, valorização da vida, afirmação da cidadania, integridade física e moral de todas as pessoas, e coibir:

- Qualquer tipo de discriminação, intimidação, constrangimento ou situação que configure conflito de interesses.
- Assédio moral e sexual em todas as instâncias.
- Toda forma ou tentativa de corrupção, suborno, propina, vantagem pessoal e tráfico de influência, atuando sem concessões à ingerência de interesses e favorecimentos particulares, partidários ou pessoais.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



- Integrar e padronizar práticas de gestão de pessoas

A área de gestão de pessoas atua visando à padronização de conceitos, regras, práticas e processos alinhados às orientações dos projetos dos quais a Con-tato gere, potencializando sinergias e contribuindo para a construção de uma cultura profissional.

**g.2. Recursos Humanos - Apresentação do dimensionamento de recursos humanos estimados**

O quadro de recursos humanos contém a composição dos custos de salários e encargos e segue em anexo a este documento. Ressaltamos que a CON-TATO cumpre as exigências de possuir em seu quadro profissionais, responsáveis pelo desenvolvimento das atividades relacionadas às áreas administrativa, pedagógica e técnica, devidamente graduados e registrados nos respectivos Conselhos Profissionais.

**g.3. Detalhamento dos cargos e funções**

EQUIPE GESTÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA			
Função	Perfil	Atribuições	Quantidade
Coordenador Geral	Profissional sênior, com nível superior, experiência em gestão de projetos socioambientais, educacionais e culturais; domínio de ferramentas do pacote office; capacidade de liderança e conhecimento de políticas públicas.	elaboração do planejamento estratégico do projeto para a implementação, elaboração de relatórios gerenciais, acompanhamento das metas do projeto, fiscalização da prestação de contas, realização de reuniões de equipe bem como auxiliar os demais profissionais na execução das atividades por ele desenvolvidas; acompanhar e monitorar de forma periódica as atividades desenvolvidas no projeto; e assegurar a visibilidade do projeto.	1
Assistente Coordenação Geral	Profissional júnior, com nível superior, experiência em gestão de projetos socioambientais, educacionais e culturais; domínio de ferramentas do pacote office ; capacidade de liderança e conhecimento de políticas públicas.	Auxiliar o Coordenador geral na execução de suas atribuições.	1



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Gerente Operacional	Profissional de nível superior com experiência em implementar as práticas e os processos corretos em toda a organização; desejável experiência em gestão de projetos socioambientais.	Formular estratégias, melhorar o desempenho, adquirir materiais e recursos e garantir a conformidade	1
Assistente Gerência Operacional	Profissional de nível médio com experiência em implementar as práticas e os processos corretos em toda a organização; desejável experiência em gestão de projetos socioambientais.	Auxiliar o Coordenador na execução de suas atribuições.	1
Gerente Técnico pedagógico	Profissional de nível superior com experiência em implementar as práticas e os processos pedagógicos; desejável experiência em gestão de experiências de aprendizagem em projetos socioambientais	Acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos do projeto, tanto individual quanto coletivamente (NUPs); tem a função de avaliar o rendimento dos beneficiários e buscar a causa de possíveis problemas; elaborar relatórios de avaliação das atividades e garantir a aderência ao Projeto Pedagógico e conteúdos didáticos.	1
Assistente Técnico Pedagógico	Profissional de nível médio, com experiência em ações socioeducativas	Articula as atividades de suporte às ações de supervisão; realiza visitas e reuniões nos núcleos; coleta dados de monitoramento e avaliação para os relatórios.	1
Assessoria Técnica Especializada I	Profissional de Nível superior, com experiência em gestão.	Assessoramento especializado e de alto nível às ações e atividades do Coordenador Geral.	3





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Assessoria Técnica Especializada II	Profissional de nível médio com experiência em implementar as práticas e os processos corretos em toda a organização.	Assessoramento especializado às ações e atividades do Coordenador Geral.	2
Gerente de Comunicação	Profissional de nível superior, sênior, na área de Comunicação, Jornalismo ou Marketing, com experiência em planejamento de mídias	Responsável por elaborar planos estratégicos da área de comunicação, planejar e supervisionar os trabalhos que envolvem comunicação visual, divulgação e fixação da imagem da ORGANIZAÇÃO. Elabora relatórios de ações da área.	1
Assistente de Comunicação	Profissional júnior de nível superior na área de Comunicação, Jornalismo ou Marketing, com experiência em planejamento de mídias	Realiza ações de suporte às atividades do Gerente	1
Agente de Integração Comunitária	Profissional com experiência em articulação comunitária, mediação de conflitos e participante de movimentos sociais	Auxiliar nas ações de articulação "in loco"; responsável pelo contato direto nas comunidades onde estão alocados os NUPs, identificando problemas, apontando soluções; relacionamento de vizinhança. Produção de relatório.	125
Auxiliar de Integração Comunitária	Profissional com experiência em articulação comunitária, mediação de conflitos e participante de movimentos sociais	Auxiliar nas ações de articulação "in loco"; responsável pelo contato direto nas comunidades onde estão alocados os NUPs, identificando problemas, apontando soluções; relacionamento de vizinhança. Produção de relatório.	125
Técnico Ambiental	Profissional de nível médio/superior, com experiência em experiências de aprendizagem e em projetos socioambientais	Responsável por desenvolver processos de ensino-aprendizagem; articula questões sociais relacionadas aos alunos, adequando a realidade dos participantes e os modelos de Planejamento de curso, aulas e rotinas de avaliações. Elabora relatório pedagógico/diário de classe para o sistema de gestão.	45



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Monitor de NUP	Profissional de nível médio/técnico com conhecimentos de linguagens artísticas e processos de gestão de grupos.	Atuar no auxílio da gestão nos processos relacionados a administração do NUP, pagamento de bolsa, ensino e aprendizagem, oficinas e plano de intervenção. utilizando ferramentas disponíveis no projeto para auxiliar na gestão das turmas.	125
Supervisor	Profissional de nível médio/superior, com experiência em experiências de aprendizagem e em projetos socioambientais	Supervisiona equipes, controla a expedição, recebimento, armazenamento e distribuição de materiais, acompanha desempenho dos colaboradores e aplica treinamentos, a fim de garantir a melhoria contínua do fluxo operacional. Alimenta de dados para elaboração de relatórios.	13
Psicólogo	Profissional com nível superior e formação em Psicologia, com experiência e atuação em projetos socioeducacionais	Atua nos processos de aprendizagem, com as dificuldades e limitações dos participantes, atuando na origem da dificuldade apresentada, propondo estratégias e acompanhando a evolução dos jovens. Elabora relatório psicossocial.	4
Assistente Social	Profissional com nível superior e formação em Serviço Social, com experiência e atuação em projetos socioeducacionais	Atua na análise, a elaboração, a coordenação e a execução de ações para que as políticas e direitos sociais sejam acessíveis aos beneficiários do Projeto; coletar dados, realizar laudos e estudos sociais e encaminhamentos para benefícios e direitos sociais. Elabora relatório psicossocial.	4
Coordenador de Arte Educação	Profissional com conhecimento em experiências de aprendizagem na área de arte-educação	Elaborar o processo de aprendizagem dos alunos do projeto relacionado às oficinas de arte educação com foco em sustentabilidade e aproveitamento de resíduos; elaborar relatórios de avaliação das atividades e garantir a aderência ao programa das oficinas e conteúdos didáticos.	4



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Assistente de Arte educação	Profissional com conhecimento em experiências de aprendizagem na área de arte-educação	Acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos do projeto relacionado às oficinas de arte educação; elaborar relatórios de avaliação das atividades.	4
Pedagogo	Profissional com nível superior e formação em Pedagogia, com experiência e atuação em projetos socioeducacionais	Profissional responsável por desenvolver processos de ensino-aprendizagem; especialista em Educação; articula as questões sociais relacionadas aos alunos, adequando a realidade dos participantes e os modelos de Planejamento de curso, aulas e rotinas de avaliações. Elabora relatório pedagógico.	3
Assistente de Tecnologia da Informação	Profissional de nível médio/superior, conhecimento em ferramentas de segurança de rede e experiências em projetos de sistemas de gestão de projetos	Atua na administração da rede de computadores e suporte aos usuários. Faz manutenção geral dos hardwares e equipamentos, montagem de infraestrutura e manutenção em redes lógicas e elétricas, realizando a verificação e prevenção de quedas de energia.	2
Produtor	Profissional com domínio sobre a legislação relacionada a cultura no país, domínio da escrita, para elaboração de projetos, ser desinibido (a), flexibilidade para interagir em diferentes meios e gostar de trabalhar com pessoas	Elaborar e colaborar no planejamento e divulgação dos eventos culturais, artísticos e administrativos, bem como de ensino.	2
Gerente Administrativo Financeiro	Profissional sênior de nível superior, com experiência em gestão de projetos	Profissional que cuida das questões financeiras, econômicas; lida com planilhas, demonstrativos de resultados, medição e pagamentos de pessoal e fornecedores	1





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Assistente Administrativo I	Profissional de nível médio, com experiência em processos de gestão	Auxiliar o Gerente na execução de suas atribuições.	11
Designer Gráfico	Profissional, com formação na Área de Design, Artes ou Comunicação	Responsável pela criação e o desenvolvimento de projetos gráficos e de comunicação visual e na concepção artística de peças e objetos.	1
Comunicador Social	Profissional sênior, com formação na Área de Comunicação	Encarregado da gestão de processos de comunicação estratégicos e orientados a objetivos entre a organização e seus respectivos stakeholders.	1
Coordenador Geral Administrativo	Profissional sênior, de nível superior, com experiência em gestão de projetos e políticas públicas;	Coordena, organiza e controla as atividades da área administrativa relativas à gestão, secretaria, logística, manutenção/conservação e atividades afins, definindo normas e procedimentos de atuação para atender as necessidades e objetivos do projeto. Elabora relatórios.	1
Gerente Financeiro	Profissional sênior, de nível superior, com experiência em gestão de projetos e políticas públicas;	Auxiliar à Coordenação no planejamento financeiro e orçamentário, gestão de contas e pagamentos em geral.	1
Assessor Técnico I	Profissional sênior, de nível superior, com experiência em gestão de projetos e políticas públicas;	Assessoramento especializado e de alto nível às ações e atividades do Coordenador Geral.	2





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Coordenador educação Ambiental	Profissional sênior, de nível superior, com experiência em gestão de projetos e políticas públicas;	Tem a tarefa de incorporar a educação ambiental nas ações e nos processos de gestão; sensibilizar e conscientizar os beneficiários do projeto quanto às questões ambientais, sua preservação, conservação e melhoria e tornar viável o Programa do projeto e os jovens aptos a agir, resolver e procurar soluções para problemas ambientais atuais e futuros.	1
Gerente Técnico Ambiental	Profissional de nível superior, com experiência em gestão de projetos socioambientais e políticas públicas;	Responsável pela supervisão das atividades de ENSINO-APRENDIZAGEM; realiza reuniões com equipes dos NUPs; elabora relatórios de monitoramento e avaliação das atividades nos núcleos.	1
Assistente Coordenador Ambiental	Profissional de nível médio/técnico com conhecimentos de projetos socioambientais.	Auxiliar nas tarefas do Gerente e do Coordenador da Área ambiental	1
Coordenador de Relações Comunitárias	Profissional sênior com experiência em articulação comunitária, mediação de conflitos e participante de movimentos sociais	Responsável pelas ações de articulação nas comunidades onde se instalarão os NUPs; mapeamento e interatividade com lideranças locais; ligação entre a gestão e os NUPs; articulação entre as coordenações para suprir demandas e necessidades locais; planejamento de ações de implantação e desenvolvimentos dos núcleos. Elabora relatórios.	1
Assistente de Relações Comunitárias	Profissional com experiência em articulação comunitária, mediação de conflitos e participante de movimentos sociais	Executa ações de suporte ao gerente/ coordenador da área.	1





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Gerente de Relações Comunitárias	Profissional sênior com experiência em articulação comunitária, mediação de conflitos e participante de movimentos sociais	Atuar nas ações de articulação nas comunidades onde se instalarão os NUPs; mapeamento e interatividade com lideranças locais; ligação entre a gestão e os NUPs; articulação entre as coordenações para suprir demandas e necessidades locais; planejamento de ações de implantação e desenvolvimentos dos núcleos. Elabora relatórios.	1
Coordenador de Inovação (transmídia no 2º termo)	Profissional de nível superior, com formação na área de audiovisual, artes, comunicação o similar, experiência em projetos de Inovação	Coordenar as ações de criação de narrativas sobre as ações; identifica as mídias e os conteúdos para os canais de relacionamento com o público do projeto. Elabora relatórios de alcance e de engajamento às mídias.	1
Gerente de Inovação (transmídia no 2º termo)	Profissional de nível superior, com formação na área de audiovisual, artes, comunicação o similar, experiência em projetos de Inovação	Atuar nas ações de criação de narrativas, mídias e os conteúdos para os canais de relacionamento com o público do projeto. e de engajamento às mídias.	1
Assistente de Inovação (transmídia no 2º termo)	Profissional com experiência na área de audiovisual, artes, comunicação ou similar, experiência em projetos de Inovação	Auxiliar nas ações de criação de narrativas; as mídias e os conteúdos para os canais de relacionamento com o público do projeto. e de engajamento às mídias.	2
Auxiliares de Inovação (transmídia no 2º termo)	Profissional com experiência na área de audiovisual, artes, comunicação ou similar, experiência em projetos de Inovação	Auxiliar nas ações de Inovação, criação de conteúdo.	3

**H - PROPOSTA DE ATIVIDADES VOLTADAS PARA QUALIDADE**

**h.1 - Procedimentos metodológicos**

A Experiência na área de gestão com outros projetos com a mesma característica foi relevante para elaboração desta Proposta Técnica, pois permitiu incorporar a realidade das localidades, aplicar conceitos de gestão eficiente, de controle e monitoramento, dos conteúdos pedagógicos ancorando a realidade local aos temas trabalhados.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



O Plano de Conteúdos Programáticos Aplicados será desenvolvido e discutido amplamente e terá seu acompanhamento por parte da SEAS através de reuniões sistemáticas cujo calendário será elaborado logo após a conclusão da formalização da parceria.

Utilizaremos uma metodologia de construção participativa e, em particular, a pesquisa-ação que está no centro dos debates em matéria de educação ambiental (ZART, 2001), de difusão de informação para fortalecer a participação e a sustentabilidade (FURNIVAL et al., 2005) e, sem dúvida, têm grandes contribuições a oferecer em estudos preparatórios para a educação ambiental adaptada às novas realidades utilizando as mídias sociais como forma de apoio pedagógica e metodológico. Estimulando a formação de um ponto de vista epistemológico, onde os fundamentos da metodologia participativa e da pesquisa-ação encontram apoio em teorias críticas, em certas vertentes da fenomenologia e, mais recentemente, cada vez mais, em novas formas de construtivismo ou de construcionismo social (JIGGINS, 1997; GERGEN, 2001). Dessa forma o apoio de diversas fontes que ampliam o diálogo, como as redes sociais e o empirismo do ambiente de aplicação do projeto, permitem que da interação prolongada entre pesquisadores e atores surjam novas construções de conhecimento voltadas para a prática.

A partir de mapeamentos e sistematizações, tais construções tornam-se conhecimento apropriado pelos usuários e, ao mesmo tempo, validadas no plano científico pelos pesquisadores e profissionais. Entre os métodos participativos, a pesquisa-ação ocupa um lugar de destaque. Sua história já é longa (início na década de 1940) e está em constante renovação (MORIN, 2004). Sua fundamentação encontra apoio em várias concepções psicossociológicas, comunicacionais, educacionais, críticas etc. (EL ANDALOUSSI, 2004). Enquanto metodologia de pesquisa, a pesquisa-ação não deve ser confundida com outros métodos participativos cujas características e finalidades são diferentes, como no caso de técnicas de planejamento, monitoramento ou avaliação, descrito com metodologias próprias no presente projeto. É bom lembrar que a principal vocação da pesquisa-ação é principalmente investigativa, dentro de um processo de interação entre pesquisadores e população interessada, para gerar possíveis soluções aos problemas detectados durante o processo de execução. De acordo com (LIU, 1997), a pesquisa-ação não se limita à resolução dos problemas práticos dos usuários, não deve ser confundida com uma simples técnica de consultoria, já que a ambição que lhe é associada consiste também em fazer progredir os conhecimentos fundamentais. Todo esse processo ocorre em um "trabalho conjunto que é aprendizagem mútua entre pesquisadores e usuários" (a função educativa é muito desenvolvida em certos projetos ambientais) e dentro de um quadro "ético negociado e aceito por todos" (LIU, 1996). Os resultados da pesquisa-ação se verificam nos "modos de



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



resolução de problemas concretos encontrados no decorrer da realização do projeto”.

Os conhecimentos produzidos são “validados pela experimentação”. Há “formação de uma comunidade capacitada, com competências individuais e coletivas” e “novos questionamentos para pesquisas e estudos posteriores.” (Idem) A dimensão “participação” é fundamental na pesquisa-ação e em todos os métodos componentes da metodologia participativa.

Na atividade presencial desses grupos, é importante observar os aspectos simbólicos da linguagem e dos comportamentos e, se possível, mapear os conhecimentos, verbalizar as percepções dos problemas sob investigação e outros aspectos cognitivos próprios aos atores, para isso as equipes escolhidas de trabalho estão atentas a essas nuances que permeiam o processo. Além disso, no plano valorativo, também devem ser evidenciados critérios, normas e valores que aceitam, respeitam ou rejeitam os diferentes atores.

Um outro aspecto da metodologia proposta consiste em fazer um tipo de mapeamento cognitivo dos problemas encontrados na situação sob investigação. Este mapeamento abrangeria tanto as representações dos não especialistas (membros da situação), como as dos especialistas e pesquisadores, de forma monitorada pela equipe coordenadora. É importante mostrar a todos como cada um dos grupos representa os problemas, por exemplo, quanto à adoção de uma determinada técnica de em comunidades do entorno das Unidades de Conservação (UCs) . Entre os diferentes grupos, nem sempre há coincidência das representações.

## h.2. ETAPAS METODOLÓGICAS

### Implementação do Espaço Físico

A Con-Tato será responsável pela implementação dos centros onde serão desenvolvidas as atividades fornecendo todo o material necessário às aulas/oficinas, garantindo o acesso às ações planejadas.

### Da Estrutura dos Núcleos de Pertencimento do Projeto Ambiente Jovem

Cada NUP será composto, no mínimo, pela estrutura de pessoal determinada no quadro a seguir:



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



PERFIL DO ATENDIMENTO	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE
Jovens de 16 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social.	01 Auxiliar de integração comunitárias por NUP 01 Agente de integração comunitárias por NUP 01 Supervisor para cada 10 NUP 01 Técnico Ambiental a cada 03 NUP 01 Monitor para cada NUP

**Compreensão do Espaço do Público-alvo – Núcleos de pertencimento**

Compreendendo que a forma como os espaços geográficos são concebidos pode ser analisada sob uma perspectiva cultural e compreensiva da realidade, conforme apresentado por Joël Bonnemaison em seu texto 'Viagem em Torno do Território', associando-os a conceitos como cotidiano, identidade e diferença, e atribuindo-lhes valor cultural.

A concepção de pertencimento (ou pertença), elaborado pelo psiquiatra e psicanalista argentino Pichon-Rivière, que o considera, juntamente com os processos de afiliação, cooperação, comunicação e aprendizagem, essencial a todos os processos grupais. Diz respeito ao grau de identificação dos membros do grupo entre si e com a tarefa a ser realizada, mas também à convivência com a diversidade existente nos grupos.

Temos que considerar que a implantação subjetiva desses núcleos de pertencimento situados nos territórios definidos, abrange a criação desses núcleos e as atividades propostas na metodologia permitirão a consecução do objetivo geral do projeto, de "Formar jovens cidadãos capazes de pensar, agir e intervir com ações consequentes e efetivas para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, solidário e sustentável" e dos objetivos específicos formulados".

Segundo Leff, "A problemática ambiental surge nas últimas décadas do século XX como o sinal mais eloquente da crise da racionalidade econômica que conduziu o processo de modernização. O enfrentamento das questões ambientais e das demandas de inclusão social dos jovens é um dos principais desafios deste século. O conjunto de agravos constituídos pelas mudanças climáticas, pelos níveis de perda da biodiversidade global e pelo esgotamento dos recursos naturais representa ameaças reais aos direitos e comprometem a vida das gerações atuais e futuras". (LEFF, 2008, p.22)

Em publicação do IPEA apresenta que 11,5% de jovens na faixa etária de 16 a 24 anos não estudam nem trabalham seja porque 40% destes jovens não sejam capazes de executar cálculos



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



matemáticos muito simples e úteis para seu dia a dia, seja porque carecem de habilidades para o novo mercado de trabalho apesar de terem muita habilidade ao lidar com dispositivos tecnológicos.

Podemos incluir um conceito fundamental: o da sustentabilidade. Esse conceito foi inicialmente proposto por Lester Brown em 1980, que definiu uma comunidade sustentável como aquela capaz de satisfazer suas próprias necessidades sem comprometer as oportunidades das gerações futuras (CAPRA, 2008, p.19). Em 2015, a Organização das Nações Unidas publicou a inspiradora 'Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável', que é apresentada como um "plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade", e que serve como base de referência para o projeto em questão.

### h.3. CAPACITAÇÃO NO CICLO BÁSICO

A elaboração e revisão de materiais educacionais, gráficos e de comunicação serão realizados conforme indicado pela SEAS. O conteúdo será desenvolvido pela equipe técnica do projeto, apoiado por um conteúdo que será realizado em mídias digitais que permitam o engajamento jovem, e submetido à aprovação da SEAS.

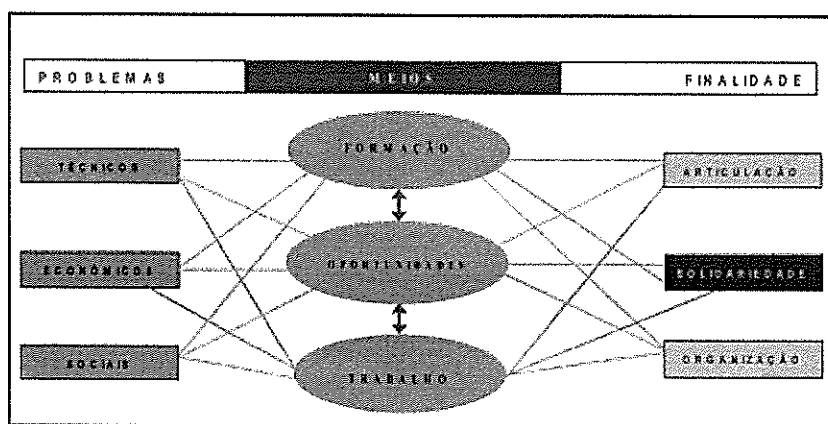
O esquema apresentado pela COPPE/UF RJ como exemplo faz parte da compreensão dos problemas concretos da população local – nas dimensões técnica, econômica e social – visando criar formas de organização comunitária, pautadas em valores de crescimento técnico e de cidadania. Vale dizer, no caso em estudo, o favorecimento da solidariedade e o respeito à vida e ao meio ambiente. Busca-se, para esse fim, uma nova articulação entre atores sociais que seja autêntica e futuramente institucionalizada e que tenha auto-organização, conforme figura 1.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Figura 1 – Problemas, meios e finalidades



Fonte: COSTA et al., 2007

A metodologia participativa e de pesquisa-ação adquire nesse contexto as características de um método flexível para o projeto com equipes interdisciplinares em contato direto com grupos da população ou das comunidades interessadas na resolução dos problemas detectados. Tal metodologia é objeto de experimentação tanto no plano do conhecimento quanto no da prática social. Para evitar a imposição de modelos culturalmente inadequados às populações e eventuais manipulações no plano sociopolítico, os projetos orientados pela metodologia de pesquisa-ação devem ser objeto de um rigoroso controle ético (interno e externo) antes, durante e depois de sua realização (THIOLLENT, 2005a).

Entendemos que no mundo da tecnologia de Informação é necessário um projeto alinhado com bases tecnológicas eficientes que contribuam para a construção de um saber coletivo entre "educador" e "educando", como propõe Paulo Freire, de forma que através das ferramentas modernas as oficinas e atividades propostas vão dialogar de forma interativa com os jovens dos projetos e permitir a multiplicação do acesso, bem como o desenvolvimento de um material pedagógico de vanguarda que vai incitar o Rio de Janeiro a participar de uma agenda mundial de esforços que cumprem os ODS- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das nações unidas para o meio ambiente e para educação de forma transversal.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



#### h.4. EXECUÇÃO DO PROJETO

Conhecendo a complexidade da execução deste projeto, principalmente por se tratar de uma ação multidisciplinar e de alta capilaridade por ser desenvolvida em todo o Estado do Rio de Janeiro, através dos seus 250 (duzentos e cinquenta) núcleos no Estado do Rio de Janeiro, envolvendo até 8.000 (oito mil) jovens por um período inicial de 12 (doze) meses, por força da estrutura necessária para desenvolver esta ação, pretende, a partir da formalização desta parceria, realizar os processos de gestão e execução das ações deste Projeto, alinhados aos princípios da administração pública e aos seus compromissos éticos profissionais.

Com base em métricas e Índices Objetivamente Verificáveis (IOVs), conforme definido pelo Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), um indicador é "Um fator ou variável quantitativo/a ou qualitativo/a que traga uma maneira simples e confiável de medir uma conquista, para refletir mudanças ligadas a uma intervenção ou para ajudar a avaliar o desempenho de um ator de desenvolvimento" (Glossário dos Termos-Chave em Avaliação do CAD, maio de 2002). De acordo com a definição adotada pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), um indicador "é uma variável cujo propósito é medir a mudança em um fenômeno ou processo". Para esse fim, a metodologia utilizada no presente projeto inclui métricas e índices objetivamente verificáveis, respaldados por uma tecnologia de ponta e análise.

#### Indicadores no Ciclo do Projeto

##### Etapa I - Identificação

Durante a etapa de identificação, o plano do projeto ou programa foi formulado em termos gerais. Os indicadores desempenham um papel crucial na obtenção de informações mais precisas sobre o contexto da intervenção e os problemas a serem enfrentados. Ao longo deste estágio de identificação, a CON-TATO reforça a qualidade da análise situacional usando indicadores específicos.

##### Etapa II - Formulação

Durante a etapa de formulação, o plano inicial foi trabalhado detalhadamente e, em geral, vários indicadores estão sendo desenvolvidos nesse momento. Nessa fase, eles são chamados de "indicadores de planejamento" ou, às vezes, também de "Indicadores Objetivamente Verificáveis (IOVs). Ser "objetivamente verificável" se refere ao fato de que pessoas diferentes irão obter as mesmas informações ao usar o indicador.

##### Etapa III – Fontes de Verificação

O plano de trabalho é apoiado em uma matriz lógica, os indicadores de planejamento ou IOVs





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



são apresentados na matriz. Os indicadores são, geralmente, formulados baseados nos Objetivos Gerais, para o Propósito do Projeto e para os Resultados. Isso oferece um nível suficiente de desde a etapa de formulação. Junto com os indicadores, também, são identificadas as fontes onde se encontram as informações referidas no indicador. Essas são chamadas Fontes de

Verificação (FDV) e estão incluídas na matriz do quadro lógica do projeto. A identificação dessas FDVs nessa fase é altamente recomendada, uma vez que discussões sobre onde encontrar as informações ou como recolhê-las, frequentemente, levam à reformulação do indicador. No pior dos casos, em que as informações referidas no indicador não podem ser obtidas, o indicador torna-se inútil e um novo deve ser formulado.

O desenvolvimento de indicadores na formulação é crucial. Em primeiro lugar, quando os objetivos ainda são vagos, os indicadores (de planejamento) foram necessários para obter informações sobre o grupo-alvo, o prazo e tanto os valores iniciais quanto os almejados (alvos) (abordagem europeia). As informações são fundamentais para equidade de alocação e mapeamento de recursos, bem como o planejamento operacional do presente projeto.

É também fundamental a definição do acompanhamento do progresso em direção aos objetivos durante a implementação.

#### Etapa IV - Implementação

Durante a fase de implementação, as atividades de monitoramento e avaliação vão dar aos gestores informações específicas, para as quais, novamente, os indicadores são utilizados. Os indicadores (de planejamento) formulados no nível dos resultados, propósito e objetivo geral são o ponto de partida para o monitoramento e a avaliação. No entanto, durante a implementação, os gestores avaliam por outros aspectos da intervenção e pode-se ampliar o espectro dos objetivos inicialmente propostos adequando diretrizes ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Como nesse caso o prazo e o valor-alvo já estão claramente definidos nos chamados "alvos", a formulação do indicador limita-se à variável (interpretação americana). Conforme explicado acima, o plano apresentado incluirá informações sobre o grupo-alvo, o prazo e os alvos. Essas informações podem ser incluídas já nos objetivos ou ainda ser especificadas detalhadamente nos indicadores. O plano concluído, incluindo os indicadores, agora fornecerá uma base sólida para a gestão durante a implementação e, portanto, para a fase de monitoramento e avaliação também.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



## I - CONTEXTO EM QUE O PROJETO SERÁ IMPLANTADO

Em relação ao ambiente em que vivemos, percebemos que os jovens não têm um senso de pertencimento e responsabilidade e muitas vezes nem mesmo sabem que estão vivendo na Mata Atlântica, é crucial que o material educativo reforce esse conhecimento.

Este projeto triangula as esferas econômica, social e ambiental, buscando o protagonismo dos jovens nesse processo, conceituado por Silva (2010) como o processo de superar as adversidades, resistir às pressões, modificar sua realidade e adaptar-se às exigências do mundo.

Pretende ainda formar multiplicadores, promovendo engajamento e mudança de comportamento em prol da restauração e preservação do ambiente em que vivemos, levando à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos por meio do olhar sistêmico da sustentabilidade.

### i.1. Indicação do público-alvo

Jovens entre 16 e 24 anos em situação de vulnerabilidade social e moradores de comunidades de baixa renda do Estado do Rio de Janeiro

### i.2. Problema a ser resolvido

Um dos maiores males da sociedade moderna é a garantia do alcance da população menos favorecida para que seja impactada por processos educativos e orientativos, pois um indivíduo bem informado e conscientizado toma as melhores decisões.

Segundo a Unesco, no auge da pandemia, 1,6 bilhão de crianças e adolescentes foram privados de ensino presencial nas salas de aula. Entre eles, 500 milhões de estudantes, principalmente do Hemisfério Sul, não tinham acesso ao ensino à distância. Apesar dessa mobilização sem precedentes, a situação continua preocupante. De acordo com a última contagem as escolas ainda estão total ou parcialmente fechadas em 65 países, uma situação que afeta 750 milhões de estudantes.

Nos países em que as escolas que reabriram, existe a preocupação de que algumas crianças não estejam encontrando o caminho de volta para as salas de aula. Isso é o que ocorre em especial com as meninas, cuja aprendizagem já era precária em vários países de baixa renda. A UNESCO estima que 11 milhões de meninas em todo o mundo correm o risco de ficar fora da escola após a pandemia.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Esses riscos são observados em um cenário mundial de subinvestimento em educação. Desde 2015, os Estados-membros da UNESCO concordaram com um nível de financiamento educacional de 4% a 6% do PIB ou de 15% a 20% dos gastos públicos, mas a maioria dos países ainda não atingiu esse limiar. Além disso, parece que os países de renda baixa alocam apenas 1% do montante dos pacotes de estímulo pós-COVID-19 para a educação, enquanto os países mais ricos gastam apenas 2,9% desses pacotes na mesma área.

A continuidade do processo pedagógico da escola em intervenções que utilizem estratégias e linguagens lúdicas e motivadoras se torna um desafio de transferência de conhecimento que se for superado pode impactar positivamente na formação de uma consciência cidadã e ambiental.

Diante disso, o projeto em questão tem como objetivo utilizar a educação para a sustentabilidade buscando promover mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente por parte dos humanos, e assim preparar os jovens para o exercício de uma cidadania que incorpore informações sobre os problemas ambientais no espaço em que vivem e onde podem atuar como agentes de mudanças. Além do mais as oficinas aqui proposto conta também com a utilização de TICs, Tecnologia de Informação e Comunicação, para chegar de forma equitativa e qualitativa às comunidades propostas.

Além da questão acima apontada, projetos como o Ambiente Jovem são fundamentais para o desenvolvimento da Educação Ambiental no Brasil. Ao ser elaborada pela união dos 193 Estados-membros signatários, incluindo o Brasil, presentes na reunião de 2015 em Nova York, a Agenda 2030 voltou-se a um tratado social entre os líderes mundiais e os povos, voltando-se a uma lista de cuidados com o planeta Terra e com todos os seus habitantes, comprometendo-se com o desenvolvimento sustentável (ONU BRASIL, 2018).

De acordo com o Ministério das Relações do Brasil (2019), esse documento não se limita a propor os ODS, mas trata igualmente dos meios de implementação que permitirão a concretização desses objetivos e de suas metas. Para Scarpioni (2021), a discussão em si, integra questões de alcance sistêmico, como financiamento para o desenvolvimento, transferência de tecnologia, capacitação técnica e comércio internacional. Ademais, projeta mecanismos de acompanhamento dos ODS e de suas metas, para auxiliar os países a comunicar seus feitos e a identificar seus desafios, da mesma maneira que possam a vir delinear planos e estratégias e a avançar em seus compromissos com o desenvolvimento sustentável.

Entre os ODS, o ODS 4 – Educação de Qualidade contempla a área da educação, buscando “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



aprendizagem ao longo da vida para todas e todos" (ONU, 2015, online).

As metas do ODS 4 buscam a garantia da educação de qualidade e inclusiva em todos os níveis (básico, técnico e superior) para todos e todas, a preços acessíveis, independente de gênero e idade. A meta 4.7, em articulação neste trabalho junto a Educação Ambiental, procura disseminar o desenvolvimento sustentável, por meio da aquisição de conhecimentos e habilidades que permitam estilos de vida e sociedades sustentáveis (ONU BRASIL, 2015).

**Meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável**

Neste diapasão, projetos com o AMBIENTE JOVEM são ferramentas para o atingimento das metas da Agenda 2030.

### **i.3. Resultados Esperados**

Espera-se que ao final da execução do objeto deste projeto, possamos garantir nas 250 (duzentos e cinquenta) comunidades alvo do projeto a qualificação dos recursos humanos responsáveis pela conservação e manejo dos recursos naturais, capazes de exercerem o papel de multiplicadores de atitudes preservacionistas do ambiente, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade devida na sua comunidade. Espera-se ainda, que os jovens participantes, após terem tido acesso aos elementos que compõem o mercado de trabalho, através de um processo metodológico de aprender fazendo, onde se privilegia o pensamento estratégico e a capacidade laborativa, possam acessar mais rápido o emprego formal, além de terem tido a oportunidade da descoberta de oportunidades de microempreendedorismo.

O programa pretende favorecer a inserção no mercado formal de trabalho, mas também desenvolver uma visão empreendedora que possibilite alternativas de geração de renda e uma reflexão sobre a importância da inclusão produtiva na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e de suas comunidades, integrando esforços no sentido de garantir direitos e promover autonomia.

O Projeto busca formar multiplicadores, promovendo engajamento e mudança de comportamento em prol da restauração e preservação do ambiente em que vivemos, levando à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos por meio do olhar sistêmico da sustentabilidade.

Por fim, que a implementação desse programa, no Estado do Rio de Janeiro, possa contribuir de



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



maneira determinante, após o processo reflexivo e interventivo proposto, para mudanças significativas de percepção e intervenção sobre a realidade.

#### J - OBJETIVOS DO PROJETO

- Essa nova formação pretende capacitar 12.500 (doze mil e quinhentos) jovens em 250 Nups, para serem cidadãos capazes de valorizar o Meio Ambiente como o patrimônio ambiental e assim, pensar, agir e protagonizar ações consequentes e efetivas que, de forma solidária e sustentável, contribuam para a conservação do bioma e para um estado economicamente desenvolvido, socialmente inclusivo e ambientalmente equilibrado.
- Com uma abordagem metodológica de vanguarda alinhada com os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas para que o Rio de Janeiro entre na agenda de esforços mundiais para construção de um Desenvolvimento Sustentável com bases na Educação.

##### j.1. Objetivos Específicos

- Prover a infraestrutura de funcionamento e comunicação do projeto;

##### Meta Associada

- Elaborar a identidade visual e de comunicação do projeto Ambiente Jovem



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



**Ação:** Montagem da estrutura necessária ao desenvolvimento das ações do projeto, através de processos de aquisição e contratação eficientes, transparentes que constituam qualidade necessária à obtenção dos resultados projetados; Desenvolvimento da identidade visual do projeto, divulgação em redes sociais e em parceiros onde os centros serão implantados.

- Implantar e organizar núcleos de pertencimento para orientação e ação dos jovens participantes nas comunidades;

**Metas associadas:**

- Garantir cessão de 250 espaços públicos ou privados para a implantação dos núcleos de pertencimento, em condições adequadas de segurança e funcionamento;
- Estruturar e manter 250 núcleos de pertencimento, garantindo o desenvolvimento de ações que visem proteger e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres e aquáticos do Meio Ambiente.

**Ação:** Através de parcerias com entes públicos e privados para a montagem dos núcleos de pertencimento. Acompanhamento das estruturas montadas e desenvolvimento pedagógico das oficinas de arte-educação para o alcance do objetivo do projeto.

- Estimular a formação da consciência crítica dos jovens participantes, sensibilizando-os e habilitando-os para exercerem seu protagonismo nas ações relativas a questões socioambientais;

**Metas associadas:**

- Capacitar, no período de 12 meses, até 12.500 (doze mil e quinhentos) jovens participantes para atuarem direta ou indiretamente no desenvolvimento e fortalecimento de ações coletivas integradas e voltadas para a solução de desafios socioambientais;

**Ação:** Aulas de capacitação dos jovens com conteúdo programático simples e objetivo buscando uma leitura fácil e dinâmica; Construção de vínculo afetivo entre o Projeto e a comunidade, garantindo sua satisfação em participar das ações.

- Realizar, com os grupos de jovens participantes, diagnósticos socioambientais do território para conhecer e reconhecer as questões e as especificidades das comunidades e fundamentar os Planos Estratégicos Participativos;



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



**Metas Associadas:**

- Realizar, através de metodologias específicas, diagnósticos preliminares que serão a base para formulação do Plano Estratégico Participativo local nas 250 localidades de do Estado do Rio de Janeiro;

**Ação:** Capacitação por intermédio da educação ambiental para que os jovens possam ter meios para realização dos diagnósticos preliminares para os Planos Estratégicos Participativos.

- Preparar jovens residentes nas comunidades elencadas para atuarem como agentes de mudanças importantes para a conservação do meio ambiente, tendo como base a Educação para a Sustentabilidade;

**Metas associadas:**

- Garantir frequência e aproveitamento de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades do projeto, dos jovens participantes dos 250 (duzentos e cinquenta) núcleo de pertencimento instalados nas comunidades de baixa renda do Estado do Rio de Janeiro;

**Ação:** Aulas ministradas com a linguagem atual e motivadora com uso de tecnologia. Pagamento da bolsa de R\$300,00 (trezentos reais) por educando.

- Garantir a participação dos jovens, durante e após a execução do projeto, como multiplicadores de ações e comportamentos que promovam o manuseio adequado de resíduos e a conservação do Meio Ambiente;

**Metas Associadas:**

- Garantir a elaboração e execução dos o Plano Estratégico Participativo baseados nos diagnósticos realizados;

**Ação:** Monitoramento das ações para que o Plano Estratégico Participativo seja realizado

- Estimular o desenvolvimento de habilidades condutoras de posturas solidárias, colaborativas e proativas dos jovens participantes, por meio do processo dialógico reflexivo, inclusive nas oficinas de Arte-Educação;

**Metas Associadas**

- Impulsionar mudanças de hábitos e atitudes relacionadas à recuperação e conservação do Meio Ambiente;



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



**Ação:** Equipe multidisciplinar formatará ações pedagógicas para que os jovens educandos possam entender melhor o habitat em que vivem e possam assim mudar seus hábitos e atitudes.

- Contribuir na formação dos jovens participantes visando o empreendedorismo e inserção no mercado formal e informal de trabalho, instruindo-os com fundamentos de educação financeira e de Economia Circular;

**Metas Associadas**

- Capacitar, no período de 12 meses 12.500 (doze mil e quinhentos) jovens envolvidos, por meio de cursos e demais atividades de capacitação realizadas em cada centro;

**Ação:** Material metodológico baseado em vivências e experiências para que o educando possa garantir seu sustento através das ações de educação ambiental.

- Garantir o monitoramento e a avaliação durante todo o processo de execução do projeto através de relatórios trimestrais de acompanhamento e relatório final, visando a efetividade dos resultados e das metas do projeto.

**Metas Associadas**

- Monitorar e avaliar a execução dos Planos de Intervenção Local.

**Ação:** Será desenvolvido um Sistema de monitoramento e avaliação no qual todas as informações solicitadas para a composição relatórios trimestrais serão disponibilizadas. Outrossim, o monitoramento também será feito em relação aos Planos Estratégicos Participativos.

**j.2. Estratégias de execução das ações pedagógicas**

Considerando as características socioculturais que compõem o universo dos jovens alvo do projeto, estrategicamente foi adotada a metodologia de oficinas de Arte-Educação como uma ferramenta lúdica para a manutenção do interesse dos jovens e de fixação do conteúdo trabalhado na capacitação de Educação para a Sustentabilidade. As oficinas de Arte-Educação acontecerão em durante a semana concomitantemente as demais ações pedagógicas do projeto. As oficinas irão proporcionar uma base necessária para a segunda etapa que consiste no desenvolvimento do Plano Estratégico Participativo, que almeja impulsionar a transição comportamental em suas respectivas comunidades.





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



### j.3. Metodologia de capacitação dos educandos

O objetivo geral da formação do Projeto Ambiente Jovem é sistematizar, planejar, executar, monitorar e avaliar a ação pedagógica da equipe do Programa.

Consideramos, como ator de intervenção social e pedagógica, o colaborador que estiver atuando em algum cargo ou desempenhando função no Programa Ambiente Jovem. Para tanto deve compor o quadro interdisciplinar e multiprofissional com articulação coletiva para a construção e aplicação de conteúdos tratando o Ambiente Saudável como direito de todos.

Os Objetivos das ações de formação são:

- Sistematizar a formação e atuação pedagógica dos profissionais do Programa;
- Realizar avaliações qualitativas e quantitativas dos processos de formação;
- Apresentar relatórios parciais de desenvolvimento da equipe pedagógica;
- Realizar encontros periódicos de formação pedagógica;
- Acompanhar, avaliar e monitorar as ações desenvolvidas nos núcleos do Programa;
- Produzir avaliações, relatórios e pareceres sistemáticos ao final do Programa.

### j.4 - Base metodológica: A pedagogia Ambiental

A temática da Sustentabilidade há muito já vem sendo debatida, já que ela assume papel central na reflexão nas dimensões socioeconômicas e ambientais do desenvolvimento (Jacobi, 2006). O quadro socioambiental das sociedades contemporâneas revela que a relação homem-meio ambiente está causando impactos cada vez mais significativos nas condições de vida dos seres vivos e da capacidade de suporte do ambiente, com vistas a garantir a sobrevivência das gerações futuras (Jacobi, 2006). O conceito impacto ambiental tem ganhado cada vez mais notoriedade, seja na comunidade acadêmica, quanto nas mídias de ampla visibilidade, mas de acordo com (Sánchez, 2020) impacto ambiental pode ser caracterizado como: qualquer alteração no meio ambiente em um ou mais de seus componentes – provocada pela ação humana; o efeito sobre o ecossistema de uma ação induzida pelo homem; mudança em um parâmetro ambiental, num determinado período e numa determinada área, que resulta de uma dada atividade, comparada com a situação que ocorreria se essa atividade não tivesse sido iniciada. A nossa legislação caracteriza meio ambiente como o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas. (LEI Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981 Art. 3º). Nesta mesma legislação encontramos em seu artigo 2º tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana, atendidos os seguintes princípios: X - educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente. Portanto a sociedade hoje deve se tornar reflexiva quanto aos impactos e diminuição da qualidade ambiental que por ela foi causado. Devemos propiciar a autocrítica e reflexão quanto as questões ambientais advindas de uma longa caminhada de uma sociedade meramente consumista. Logo o programa Ambiente Jovem, vem com a proposta de uma educação ambiental reflexiva e crítica de modo a propiciar indivíduos plenamente capazes de exercer seu papel na sociedade, visando um ecossistema mais saudável e garantindo uma qualidade de vida ambientalmente sustentável.

#### j.5 - Formação - perspectiva de futuro

A base para a construção de qualquer conhecimento reside no planejamento e na formação adequada dos profissionais, que serão responsáveis por desenvolver atividades pedagógicas sobre um tema específico. É importante compreender que a formação deve ser contínua e ocorrer ao longo de todo o processo pedagógico, com o objetivo de capacitar a equipe para alcançar os objetivos e metas do Programa com excelência.

Através da formação, busca-se estimular a reflexão dos participantes sobre sua realidade e o desenvolvimento de ações para mitigar problemas, promovendo, assim, uma educação libertadora que se baseia na realidade e nos conhecimentos prévios de cada educando. Com isso, busca-se a superação do educando, tornando-o um indivíduo plenamente capaz de desempenhar seu papel na sociedade e se tornar um agente de transformação social e ambiental em sua comunidade.

Com o intuito de dar continuidade às conquistas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e atingir suas metas inacabadas, foram criados os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que contam com 169 metas em suas três dimensões: econômica, social e ambiental. Esses objetivos fazem parte da Agenda 2030, um plano de ação global que busca erradicar a pobreza extrema, construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas, promover a igualdade de gênero, incentivar o crescimento sustentável, garantir a segurança alimentar, promover a saúde e muito mais. Muitas dessas questões dependem de ações governamentais, grandes empresas e bancos mundiais, no entanto, há questões mais pontuais, visando às comunidades e especificidades de cada país. (ONU,2015)



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



#### J.5 - ODS e Impacto Social – Como se relacionam

Primeiramente vale resaltar que estamos conceituando como impacto social do latim Impactus é um efeito muito forte, que tem uma repercussão. Já para Scaglia, impacto social seriam a(s) consequência(s) positivas e/ou negativas resultante(s) de uma ou mais ações de indivíduos, grupos ou organizações em determinado local que modifica direta ou indiretamente a maneira de se comportar perante si e a sociedade.

No contexto de projetos e programas ambientais procura-se através da educação ambiental a sensibilização e mudança comportamental nos quesitos de consumo, descarte, preocupação ambiental para uma qualidade de vida ambientalmente sustentável. Sendo assim, por depender de uma mudança ideológica e comportamental, por vezes se torna difícil mensuração dos impactos obtidos. Por isso os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, auxiliam na orientação de empresas, projetos e organizações a terem um ponto de partida para suas reflexões e ações. Por isso o objetivo principal de um impacto social através dos ODS é mudar significativamente e positivamente a realidade de uma sociedade, melhorando sua qualidade de vida, ambiente saudável, economia e sustentabilidade.

#### J.6 - Bases metodológicas do trabalho

O trabalho será desenvolvido a partir das ações principais:

- Planejamento da proposta de formação;
- Realização de encontros de formação;
- Elaboração e disponibilização de conteúdos em plataforma física (apostila) e virtual;
- Avaliação: deverá acontecer durante todo o processo e a partir da aplicação de Instrumentos de avaliação durante a realização da formação será elaborado relatório parcial e final.

#### EIXOS

A formação foi planejada para ocorrer em 03 eixos, com a seguinte configuração:

##### 1. EIXO EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

TEMAS: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL, HISTÓRICO DAS QUESTÕES AMBIENTAIS, BIOMAS, MEIO AMBIENTE E SAÚDE, CURSOS DE ECO-MODA, ECO-SONS, APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS E ECO- DESIGN

- Apresentar os princípios, diretrizes, objetivos e operacionalização dos conteúdos e dos Planos Específicos;
- conceituar e contextualizar as ações de arte educação e meio ambiente como vetores de desenvolvimento;
- planejar as ações sistemáticas das oficinas temáticas;



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



- proporcionar aos agentes conhecimentos básicos bem como os instrumentos e possibilidades didático-metodológicas.

**2. EIXO DE APROFUNDAMENTO NO PLANO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO**  
TEMAS: PROPOSTAS DE ATUAÇÃO COMUNITÁRIA

- Aprofundar os conceitos e os conteúdos ambientais;
- abordar temas de interesse coletivo com vista a formação das propostas;
- Aprender a elaborar e gerir de projetos;
- qualificar as PROPOSTAS DE AÇÃO: elaboração de texto, mapeamento de experiência, pesquisas de campo, instrumentos de avaliação etc.;
- sistematizar as experiências de formação desenvolvidas nos núcleos.

**3. EIXO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL**

TEMAS: ORGANIZAÇÃO EM REDE, AÇÃO COMUNITÁRIA, MODELAGEM DE NEGÓCIOS SOCIAIS

- Descrição: Estimular a excelência dos empreendimentos e empreendedores criativos dos territórios populares e periferias do Rio de Janeiro, por intermédio de uma agenda de conteúdos de formação, inovação e sustentabilidade.
- Empreendedorismo básico;
- Elaboração de plano de negócios;
- aprofundar e atualizar conhecimentos;
- estruturar modos de criação/produção;
- qualificar bens, serviços e produtos;
- implementar modelos de negócios inovadores e economicamente escaláveis.

**BRAINSTORMING** - A metodologia permite a sistematização de ideias e a formulação de protótipos de PRODUTOS E SERVIÇOS.

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** – que irá conter a Missão, Visão de futuro, conhecimento do ambiente de negócios e definição de metas, cronograma de execução e planos de ação.

**CANVA** – Modelo de Negócio: ferramenta de planejamento que permite uma modelagem visual do negócio.

**MODELOS DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO** – possibilita a avaliação do grau de maturidade da gestão, pontuando processos gerenciais e resultados, do mercado e do cenário local e global.

**CULMINÂNCIA: FEIRA EMPREENDEDORA:** Ao término do processo de formação, será organizada uma feira com rodadas de negócios e apresentação dos empreendimentos.

APONTAMENTOS DIDÁTICOS:



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



- A grade horária não terá uma divisão dos conteúdos, mas sim será distribuído de forma fluida ao longo dos 05 meses, sendo interligados entre si, ficando o último mês para implementação do plano;
- Atualização da apostila;
- Elaboração do conteúdo digital para complementação dos estudos;
- Desenvolvimento de conteúdo e ações no território do NUP, em apoio ao desenvolvimento de negócios de impacto e capacitação aos empreendedores.

**EMENTAS:**

Os jovens serão imersos nos conhecimentos gerais de Educação para Sustentabilidade e cidadania, meio ambiente e saúde, histórico das questões ambientais e legislação ambiental básica, durante 5 meses, sendo 07 horas e vinte minutos de aula por semana, com o objetivo de levá-los a construir o próprio conhecimento sobre meio ambiente, sustentabilidade e empreendedorismo, estimulando a mudança de hábitos sobre o modo como agimos no nosso dia a dia, além de buscar expandir uma postura de respeito pela cultura local e pela biodiversidade e ecossistema de Mata Atlântica que ainda existe em suas comunidades. A capacitação de Educação para Sustentabilidade será oferecida através de oito eixos temáticos.

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
TEMÁTICA	OBJETIVO
Unidade 1: Sustentabilidade e Cidadania	Compreender o papel do cidadão na sociedade; conhecer diferentes formas de participação social no caminho para o desenvolvimento sustentável; conhecer a Agenda 2030 e seus Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).
Unidade 2: Histórico das questões ambientais e legislação	Livro 'Primavera silenciosa', Clube de Roma e o relatório os limites do crescimento, criação do PNUMA, Conferência de Tbilisi, Eco-92, Carta da Terra, Agenda 21, convenção das mudanças climáticas, convenção da biodiversidade, Encontro da Terra (Rio+10), PRONEA, Logística Reversa.





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Unidade 3: Bioma Mata Atlântica	Conhecer indivíduos de fauna e flora característicos da Mata Atlântica e suas diferenças regionais. Compreender a importância da conservação do bioma no qual eles estão inseridos para garantir a biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos. Identificação das possibilidades alimentares, frutos e Plantas Alimentícias Não Convencionais presentes neste Bioma.
Unidade 4: Água	Ciclo da água; importância desse recurso natural; água potável e saneamento; consumo consciente; ecossistemas aquáticos e acidificação dos oceanos.
Unidade 5: Florestas	Conhecer conceitos sobre a importância das florestas para a regulação climática do planeta, para garantir a quantidade e qualidade da água; mata ciliar; recursos naturais; causas do desmatamento; as consequências da desertificação do solo.
Unidade 6: Ciclos Biogeoquímicos e Mudanças Climáticas	Conhecer os ciclos biogeoquímicos; ações antrópicas e seus impactos nos Ciclos Biogeoquímicos; Efeito Estufa; Mudanças Climáticas, desertificação, acidificação dos oceanos, aumento do nível do mar, aumento das temperaturas.
Unidade 7: Meio ambiente e saúde	Doenças negligenciadas, doenças causadas por falta de saneamento, vetores e doenças causadas por vetores, pandemias e endemias.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



<p>Unidade 8: Ciclo de Vida dos Produtos, Sociedade de Consumo e Gestão de Resíduos Sólidos</p>	<p>Relação do ciclo de vida dos produtos; pegada hídrica e pegada de carbono; hábitos de consumo e descarte x impacto ambiental; reflexões sobre a necessidade de consumo; classificação dos resíduos sólidos; importância do gerenciamento adequado dos resíduos; coleta seletiva; fundamentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos; valorização de resíduos: indústria da reciclagem e economia circular.</p>
---	---

#### OFICINAS DE ARTE-EDUCAÇÃO

Considerando as características socioculturais que compõem o universo dos jovens-alvo do projeto descritos anteriormente, estrategicamente foi adotada a metodologia de oficinas de Arte-Educação como uma ferramenta lúdica para a manutenção do interesse dos jovens e de fixação do conteúdo trabalhado na capacitação de Educação para a Sustentabilidade. As oficinas irão proporcionar uma base necessária para a segunda etapa que consiste no desenvolvimento do Plano de Intervenção Local, que almeja impulsionar a transição comportamental em suas respectivas comunidades. Cada núcleo poderá escolher uma das seguintes oficinas:

##### a. Possibilidades Sonoras e Transformação de Resíduos Sólidos em Instrumentos Musicais, sob a Ótica da Economia Circular:

A oficina de Ecomúsica tem por objetivo promover a inclusão social e econômica por meio de oficinas teórico-práticas de capacitação em aproveitamento integral de resíduos sólidos, com foco em fabricação de instrumentos musicais.

Durante as oficinas, os jovens receberão aulas de música, através de atividades como percepção rítmica, teoria musical, construção de instrumentos com material reaproveitável, composição de letras e melodias, incentivando assim, além da conscientização ambiental, a criatividade, a autoestima, o resgate da cidadania e, conseqüentemente, a geração de renda.

Desta forma, a oficina Ecomúsica contribuirá para a preservação ambiental e para a diminuição da produção de resíduos no território a partir do incentivo ao reuso dos objetos que normalmente são descartados, e cuja destinação imprópria gera o acúmulo de lixo.

Os jovens ainda terão a oportunidade de expressarem os conhecimentos adquiridos sobre a vegetação e animais silvestres que habitam seus territórios inseridos na Mata Atlântica.

53

**AMBIENTE E  
SUSTENTABILIDADE**



**GOV  
RJ**

**Rio20  
É HORA DE AGIR 30**



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria do Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Essa manifestação ocorrerá através das letras, arranjos e composições musicais. Durante a oficina eles vão aprender sobre identificação e captação de sons da natureza local, teoria musical, percepção rítmica e a confeccionar instrumentos musicais a partir de reaproveitamento de resíduos. Essa modalidade de Arte-Educação é uma importante ferramenta de comunicação de massa para mudança de comportamento, desenvolvimento pessoal, social, geração de renda por meio da música e olhar sobre o ambiente e sua biodiversidade.

MÓDULO – ARTE-EDUCAÇÃO: ECOMÚSICA	
TEMÁTICA	OBJETIVO
Pesquisa de materiais e possibilidades	Identificar materiais com potenciais similares aos instrumentos musicais industriais e as possibilidades de aplicação na construção de instrumentos a partir de materiais reaproveitáveis.
Percepção musical em instrumentos industriais	Estimular o aprendizado na prática musical através das sonoridades em instrumentos industriais para futura aplicação em instrumentos a partir de materiais reaproveitáveis.
Construção de instrumentos a partir de materiais reaproveitáveis	Construir os instrumentos a partir da pesquisa já realizada nas temáticas anteriores.
Percepção musical em instrumentos a partir de materiais reaproveitáveis	Capacitar através da teoria musical e rítmica.
Formação de grupo musical	Aplicar os conhecimentos adquiridos nas formações anteriores.
Manutenção de instrumentos musicais	Instruir para a manutenção dos instrumentos musicais industriais e a construídos ao longo do projeto, em função do desgaste natural pelo uso contínuo.





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



<b>Mercado</b>	Análise do mercado para manutenção e conserto de instrumentos, colocação de música no mercado por meio de plataformas de áudio e vídeos musicais, produção e outros.
----------------	--

**b. Ecomoda**

- A indústria têxtil é uma das maiores poluidoras e geradoras de resíduos. Mas a roupa é uma construção de identidade, pode ser tratada como um canal de comunicação.
- A oficina Ecomoda prevê a capacitação em corte/costura, bordado, modelagem, desenho, ilustração de moda e estamparia, com foco no reaproveitamento e reutilização de materiais têxteis, através de aulas técnicas envolvendo processos, tendências, confecção e comercialização de peças, apresentando inovações em design e tecnologia, nas macrotendências de consumo, e nas principais formas da estação para maior geração de renda com responsabilidade ambiental.
- O papel do Ecomoda é provocar e estimular a conservação da fauna e da flora nativa através de campanhas que usam a estamparia da roupa como uma bandeira de alerta sobre espécies que estão em risco de extinção. Durante a oficina, os jovens irão estudar sobre corantes naturais que possam vir de espécies nativas da Mata Atlântica, assim como sobre maneiras sustentáveis de extrair esse corante respeitando o tempo de regeneração das espécies e sua função ecológica no equilíbrio ecossistêmico. Os jovens terão a oportunidade de trabalhar na prática todos os conceitos sobre ciclo de vida dos produtos, impactos em cadeia e Economia Circular que deverão ser abordados no curso de Educação para a Sustentabilidade. Desse modo, será abordada metodologia de design consciente como uma ferramenta importante na produção de uma roupa menos contaminadora e na facilitação dos processos de reciclagem.
- Desta forma, a oficina deverá promover capacitação para a produção de serviços e produtos de excelência garantida para a cadeia produtiva de moda ecológica, que estimula geração de renda extra e desenvolvimento local das comunidades atendidas e adjacências, colaborando com o processo de sustentabilidade. O material a ser utilizado deverá ser resultante de reaproveitamento de resíduo têxtil: jeans, retalhos de malhas e reutilizados na produção de figurinos e acessórios, além de banner (lona) e outros materiais com possibilidades de desenvolvimento de produtos. O objetivo é a diminuição do descarte de resíduos têxteis e de roupas usadas nas coletas de lixo urbano.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria do Estado do Ambiente e Sustentabilidade



MÓDULO – ARTE-EDUCAÇÃO: ECOMODA	
TEMÁTICA	OBJETIVO
Corte e costura	Conhecer conceitos de tipologia da costura tais como: Uso de agulha manual; Pontos de costura (pesponto, alinhavo, ponto cruz); Costura de alfaiataria; Acabamento na máquina overloque; Bainhas com máquina colarete; Corte em tecidos planos e com elastano; Fechamento de peças como, camisetas, saias e peças afins.
Estudo do processo de criação de Desenhos de Moda	Desenvolver pesquisa, análise, manipulação, adequação e o tratamento do estudo da figura humana e de diversas técnicas de representação, necessários à apresentação da concepção de vestuários e acessórios. Paralelamente, estuda-se a História da Moda para entendimento do processo criativo de croquis, assim como, a cultura material, aplicada ao vestuário e ao ornamento, além da criação de croquis e desenho técnico.
Estamparia	Estudar as cores e conceitos de estamparia tais como: Pantones; Entendimento sobre desenho em estamparias; Técnicas primitivas, como carimbos com materiais reaproveitáveis, estêncil (vazados em acetato e papelão); Histórico da serigrafia; Criação de telas; Revelação e emulsão e estamparia com silk.
Modelagem e acessórios	Estudar conceitos de modelagem e uso de acessórios tais como: Como utilizar os materiais de modelagem; Desmonte de uma peça para a demonstração da desconstrução da peça, e entendimento de modelagem; Confecção das peças modeladas; Base de saia; Modelagem de seis panos a partir da modelagem básica, exemplos de peças feitas com a base de saia; Confecção da peça piloto da saia seis panos e variações (saia godê, mullet, evasê, etc.); Base de blusa sem pences, exemplos de modelos de peças; Montagem de uma peça a partir da modelagem de blusa sem pences; Base de manga; modelos de manga; Base de blusa com pences; exemplo de modelos de blusa com partirda base; Modelagem saia, escolha de



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



	material para confeccionar a peça; Montagem da peça piloto de saia de retalhos; Modelagem de calça; variação de bermuda, short; Gradação; Como tirar moldes de revistas; Tipos de objetos que compunham a indumentária casual; Bijuterias em geral, cintose bolsas; Estudo da modelagem de tipos de bolsas e seus materiais; Corte e fechamento de bolsas com zíper e velcro.
Custos e Precificação	Cálculo do preço de venda dos produtos os, margem e cálculo do volume de vendas necessário para cobrir custos e para ter lucro
Mercado	Análise de tendências do mercado da moda, análise para utilização das mídias sociais, comércio eletrônico, sites e aplicativos mobile, economia circular, economia da confiança, moda sustentável como um dos pilares, trabalho em rede etc.

c. Ecodesign, sob a Ótica da Economia Circular:

Busca-se com essa oficina ampliar conhecimentos e práticas manuais, sendo uma ação participativa e inclusiva, estimulando a criatividade e oportunidades de desenvolvimento profissional, proporcionando alternativas para geração de renda e inclusão produtiva.

Diversos tipos de resíduos são descartados diariamente no meio ambiente sem qualquer preocupação em relação aos impactos que eles poderão causar, grande parte desse material pode retornar a cadeia produtiva em forma de novos produtos transformados por meio de técnicas específicas combinado com novos materiais que darão vida a esses utensílios aumentando o valor agregado dele.

Muitos desses resíduos descartados encontram-se facilmente jogados nas ruas no entorno dos bairros e a retirada desses resíduos do ambiente causará bem-estar ambiental amenizando futuros problemas.

MÓDULO ECODESIGN	
TEMÁTICA	OBJETIVO
História do Design	Ampliação cultural da temática Design.

57



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Designer ou Design: Qual a diferença?	Desenvolvimento cultural e técnico em torno da etimologia da palavra Design. Ampliação Cultural da Temática Design.
Ecodesign e Design Sustentável: Conceitos e Tendências	Aperfeiçoamento no entendimento de Ecodesign e Design Sustentável, termos similares, mas com funções distintas bem definidas. Ampliação Cultural da Temática Design.
Princípios do uso de materiais reciclados e as vantagens do Design Sustentável	Modelo conceitual da importância no uso e produção de produtos utilizando materiais sustentáveis. Desenvolvimento criativo em torno da produção de utensílios sustentáveis.
Ecodesign e Economia Circular	Aprimoramento avançado da relação Ecodesign x Economia Circular. Entendimento e aprofundamento desses dois importantes conceitos dentro da perspectiva de consumo de recursos e crescimento econômico.
Oportunidades de comercialização	Técnicas de Vendas Orientar com conhecimentos básicos os caminhos possíveis para a comercialização dos itens produzidos.
Conhecendo os tipos de materiais na prática do Ecodesign	Contato com os materiais disponíveis no meio ambiente para a produção de novos utensílios por meio do reaproveitamento com técnicas específicas. Conhecimento de materiais.
Projeto Final	Aperfeiçoamento de todo o conhecimento teórico transmitido, e desenvolvimento de um Produto. Aplicar técnica apropriada para o desenvolvimento de um produto com origem de material que possa ser reutilizado.

**d. Aproveitamento Integral dos Alimentos:**

Essa oficina trabalha a relação do meio ambiente e a alimentação de maneira sustentável. Através do aproveitamento integral dos alimentos os alunos serão capazes de apropriar o alimento de maneira sustentável. O curso também busca dar o foco na comercialização dos alimentos preparados como uma opção de renda para esses jovens.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Os jovens receberão conhecimento sobre a alimentação integral que possui como princípio básico a diversidade de alimentos e a complementação de refeições, com o objetivo de reduzir custo, desperdício e residuo no preparo de refeições. O objetivo da oficina é demonstrar que as perdas não ocorrem somente em plantações, transporte e armazenamento inadequado, mas também no preparo incorreto dos alimentos. Por outro lado, a oficina também promove ação de segurança alimentar e abre um viés de possibilidade para reverter o quadro alimentar baixo em nutrientes do Núcleo de Pertencimento.

MÓDULO – OFICINA DE APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS	
TEMÁTICA	OBJETIVO
Introdução	Tipos de alimentos, importância nutricional, pirâmide alimentar, valor nutricional dos alimentos, princípios da sustentabilidade e diferenciamento de alimentos orgânicos dos não convencionais.
Planejamento de Refeições	Aprender os componentes básicos de um prato (guarnição, proteína e outros), compras, escolha, economicidade na aquisição, cálculo de porções e higienização dos alimentos.
Técnicas de preparo e Conservação: oficinas práticas	Aulas práticas na criação de refeições diversas seguindo o princípio do aproveitamento integral dos alimentos.
Comercialização de alimentos	Conhecimento da técnica de comercialização de alimentos realizados em oficinas.

**2ª etapa: Consolidação do “Ambiente Jovem”**

- Após passarem pelo processo de capacitação dos conteúdos inerentes a educação para a sustentabilidade e cidadania da etapa anterior, os jovens participantes estarão aptos a exercitarem e multiplicarem esse conhecimento através de atividades práticas propostas pelas oficinas de Arte-Educação e na elaboração e execução dos Planos Estratégicos Participativos com o apoio do educador ambiental. A partir da alternativa das oficinas cujos conteúdos serão ofertados a todos os jovens durante a primeira etapa (dois meses), cada centro escolher até duas delas para que, o aprofundamento nos conhecimentos e habilidades, viabilizem a execução dos 250 Planos Estratégicos Participativos, interagindo saberes e enriquecendo o resultado.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



- Essa integração com a comunidade possibilitará que os jovens sejam multiplicadores dos aprendizados no módulo de Educação para Sustentabilidade, ajudando assim suas respectivas comunidades a entenderem os impactos que as escolhas humanas (consumo, desmatamento, descarte inadequado dos resíduos) geram no ambiente.
- Pretende-se que todas as produções lúdicas (músicas, as produções audiovisuais, os produtos da Eco-moda) sejam ferramentas estratégicas para impulsionar a mudança comportamental nas comunidades.
- A criação desse núcleo de pertencimento e as atividades propostas na metodologia permitirão a consecução dos objetivos do projeto, de "Formar jovens cidadãos capazes de pensar, agir e intervir com ações consequentes e efetivas para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, solidário e sustentável" e dos objetivos específicos formulados.
- Com o apoio da Equipe Técnico-Pedagógica, o Plano Estratégico Participativo será realizado a partir do diagnóstico ambiental desenvolvido pelos jovens nos territórios através de questionários. Os jovens irão entrevistar os moradores de suas comunidades para conseguir identificar quais são os principais desafios ambientais tais como: desmatamento por conta do avanço da comunidade na floresta e suas consequências; seca das nascentes; risco de deslizamento; córregos poluídos; ocupação urbana dificultando/impedindo o fluxo gênico da flora nativa; animais domésticos caçando e transmitindo doenças para animais silvestres; desequilíbrio ecológico: aumento de fauna invasora (mosquitos, escorpiões, aranhas, etc) e evasão da fauna nativa ocasionando o fenômeno da mata vazia ou "defaunação"; resíduos sólidos mal descartados se emaranhando na vegetação local e impactando o habitat dos seres vivos que ali habitam; aquecimento do microclima local; etc. Uma vez que o levantamento no território tenha sido concluído, os jovens irão elaborar e executar o plano de ação para enfrentar pelo menos um dos desafios diagnosticados, utilizando ainda as habilidades adquiridas nas oficinas.
- Nesse processo, a população será também mobilizada para mudanças de hábitos e comportamentos com foco na valorização e conservação da biodiversidade local.
- Esta etapa será realizada durante o período de 06 (seis) meses, previsto 04 (quatro) dias por semana e carga horária de 04 horas, sendo flexível a quantidade de dias na semana mas sem alterar o horário total previsto.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



L-METAS

Indicador	Fonte de Verificação (mínima)	Período de Aferição	Metas mínimas
Implantar 125 (cento e vinte e cinco) núcleos de pertencimento em comunidades de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro	Relatórios de execução, fotos, vídeos e visitas da equipe de monitoramento	Mensal	70% dos centros implantados
Capacitar até 6250 mil (seis mil duzentos e cinquenta) jovens entre 16 e 24 anos	Certificados de conclusão expedidos	Anual	70% de jovens capacitados
Desenvolver conteúdo para EXPERIÊNCIA de APRENDIZAGEM DIGITAL para plataformas, o que amplia o acesso e multiplica o processo de aprendizagem.	Conteúdo disponível em	Trimestral	Plataformas 100% funcionais em 6 meses
Número de inscritos e frequentes/número de inscritos	Lista de educandos matriculados	Mensal	Mínimo de 70% de educandos matriculados em cada centro



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Número inscritos/ número de vagas – meta	Lista de vagas oferecidas	Trimestral	Mínimo de 70% das vagas preenchidas
Número de usuários que consideram satisfeitos ou muitos satisfeitos/número de usuários inscritos e frequentes	Pesquisa com pelo menos 20% todos os matriculados	Trimestral	Mínimo de 70% dos atendidos satisfeitos
Número de famílias satisfeitas com o projeto/número de alunos inscritos e frequentes	Pesquisa amostral com no mínimo 10% famílias de alunos matriculados	Trimestral	Mínimo de 70% dos entrevistados satisfeitos
Número de inscritos e frequentes/número de inscritos	Lista de educandos com deficiência matriculados	Trimestral	250 deficientes
Média da satisfação com material beneficiado + média da satisfação com material família + média da satisfação com material monitores + média da satisfação com materiais coordenadores) /número de médias	Pesquisa de satisfação com 20% dos envolvidos no projeto. (Educandos, família e equipe do projeto)	Trimestral	Média mínima de 70% dos entrevistados satisfeitos
Média da satisfação da infraestrutura beneficiado + média da satisfação da	Pesquisa de satisfação com 20% os envolvidos no projeto.	Trimestral	Média mínima de 70% dos entrevistados satisfeitos





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



infraestrutura família + média da satisfação da infraestrutura monitores + média da satisfação infraestrutura coordenadores) / número de médias	(Educandos, família e equipe do projeto)		
Média percentual das escolas atendidas	Parceria (Registros Administrativos)	Semestral	80% das escolas da rede pública num raio de 2km
Número de usuários satisfeitos/total de usuários	Pesquisa de satisfação com pelo menos 20% dos envolvidos no projeto. (Educandos, família e equipe do projeto)	Trimestral	Mínimo de 70% dos usuários satisfeitos
0 (zero) centros sobrepostos com projetos similares	Fotos, Vídeos e visitas da equipe de monitoramento	Trimestral	Implantação de Centros em locais onde não há projeto semelhante
100% dos centros identificados	Fotos, Vídeos e visitas da equipe de monitoramento	Trimestral	Identificar todos os centros do Projeto.
100% dos centros relacionados/divulgados no sítio eletrônico	Acesso pelo site da organização	Trimestral	Disponibilizar no site da organização 100% dos centros implantados



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



#### M- Apresentação do sistema de avaliação e monitoramento do processo e dos resultados projeto

Todo processo de Monitoramento é estratégico para a gestão de um projeto, pois permite acompanhamento em tempo real do alcance dos objetivos e metas previstos, isto permite a identificação de eventuais falhas, a revisão de decisões, a racionalização de recursos e, se necessário, um redirecionamento das ações.

O monitoramento de um projeto é a atividade regular e sistemática de observar ações e coletar informações a respeito da execução de um projeto de modo a identificar possíveis desvios das ações programadas e colaborar para o momento de avaliação e posterior tomada de decisões.

Desta forma, o monitoramento de um projeto tem importante papel no seu desenvolvimento, visto que, para que se tenha uma avaliação eficiente, é necessário que, durante o monitoramento, sejam coletadas informações relevantes, como, por exemplo: informações sobre as ações, sobre os impactos e efeitos no meio e nos participantes, sobre o alcance das metas, sobre os recursos empregados, sobre os aspectos facilitadores e limitadores, entre outros relacionadas ao projeto.

Por isso, pode-se dizer que o monitoramento não é um fim em si, mas sim um meio para se atingir uma finalidade, ou seja, através das observações e informações coletadas é feita a avaliação para que, de uma forma geral, se tenha conhecimento dos efeitos e impactos do projeto.

Existem diversos sistemas de monitoramento, cada qual com características próprias. No entanto, para que se atinja um bom desempenho do monitoramento do projeto, é necessário que este seja planejado, definindo previamente os indicadores a serem usados, quais os dados e informações que deverão ser coletados, além da fonte da informação, a fim de não se coletarem informações irrelevantes para o bom desempenho do projeto e que não serão utilizadas. Isso se traduziria em um desperdício de recursos.

Assim, podem-se definir alguns elementos que são comuns em grande parte dos sistemas de monitoramento, e deverão fazer parte destes sistemas para que sejam executados da forma mais satisfatória possível. Se as metas e objetivos forem ineficientemente definidos para o projeto, poderão ocasionar um monitoramento também ineficiente; no entanto, é necessário que se tenha um equilíbrio no sentido de estipular metas possíveis de serem atingidas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



### m.1. O Monitoramento Participativo

Em virtude da natureza do Projeto, onde um dos objetivos é o Diagnóstico Preliminar dos territórios, entendemos que a participação é o efetivo envolvimento dos diversos atores nas diferentes etapas do projeto. No monitoramento, a participação dos atores locais pode possibilitar a superação de alguns problemas que se verificam em metodologias de monitoramento não participativos. Neste tipo de monitoramento desenvolvido de forma participativa, ocorre o reconhecimento do papel central que tem a população local, através de seu conhecimento, sua cultura, seus costumes, etc., o que aumenta a capacidade de registrar e analisar de forma correta as condições locais.

Conforme descrito, *"o monitoramento participativo retira a ênfase sobre os programas definidos e dirigidos de fora e passa a enfatizar os processos localmente relevantes de coleta, análise e uso da informação"* (Abbot, 1999), ou seja, ele deixa de ser realizado exclusivamente por agentes externos e passa a utilizar e valorizar o ator local, aumentando sua eficiência devido ao uso de diferentes perspectivas.

Existem diversas formas de se fazer o monitoramento participativo, uma delas é a partir do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP). O DRP pode ser considerado como uma ferramenta para facilitar a análise das condições locais, tanto por parte dos agentes externos quanto por parte da comunidade.

*"O Diagnóstico Rápido Participativo, é uma técnica participativa de diagnóstico muito útil para projetos de âmbito local, pela qual os atores sociais relevantes são envolvidos no processo de forma a provocar uma reflexão sobre a sua situação, suas experiências e seus interesses, como condição para que possam tornar-se sujeitas da ação"* (Armani, 2001).

O diagnóstico participativo é desenvolvido a partir de informações da comunidade local. Consiste em uma análise detalhada da situação local, desenvolvida pela própria comunidade em conjunto com os agentes externos, procurando ressaltar os recursos ambientais existentes localmente, as prioridades da região, assim como os limites e problemas que barram o desenvolvimento sustentável.

O levantamento da situação inicial pode ser desenvolvido de diversas maneiras, como: através de entrevistas com pessoal local com boa experiência ou com informantes chave, através de mapeamento e caminhadas do território local, pesquisas históricas, fóruns de debates, depoimentos orais, entre outros meios.

Este processo de diagnóstico, realizado no início do projeto, permite que se construa um conjunto de dados iniciais que serão usados pelo monitoramento. Estes dados devem ser regularmente colhidos e analisados, baseando-se em indicadores para que se tenha o levantamento das



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



mudanças ocorridas a partir e em função do projeto.

Contudo, o levantamento dos dados deve ser feito a partir da percepção da comunidade local, com a efetiva participação dos beneficiários desde o início do planejamento do monitoramento até a coleta e análise dos dados. Isto é de fundamental importância para que as informações expressem a realidade, uma vez que os próprios beneficiários é que sabem e sentem realmente se houve mudanças no local e quais foram essas mudanças.

Por outro lado, esta forma de monitoramento exige algum tipo de capacitação tanto para os agentes externos, para entender o sistema local, quanto para a população local, no sentido de entender os sistemas externos; além disso, todos os atores envolvidos devem estar motivados com as atividades para que se consiga atingir um bom grau de participação de todos.

Desta forma, a linguagem utilizada no processo de monitoramento deverá ser a mais familiar e adequada possível para as famílias rurais. Isto colabora para a efetiva participação de todos os atores e para garantir a continuidade do monitoramento durante o desenvolvimento do projeto.

**N. Monitoramento de indicadores de desempenho da qualidade e da produtividade**

Partindo do quadro de metas constante no Anexo II do Edital, apresentamos os indicadores, a forma de aferição, o período de aferição e as metas mínimas a serem atingidas.

Quesito	Indicador	Fonte de Verificação (mínima)	Período de Aferição	Metas mínimas
Capacidade de estruturação	Implantar 250 núcleos de pertencimento em comunidades de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro	Relatórios de execução, fotos, vídeos e visitas da equipe de monitoramento	Mensal	70% dos centros implantados
Capacidade Técnica	Capacitar até 12500 (doze mil e quinhentos) 16 e 24 anos	Certificados de conclusão expedidos	Anual	70% de jovens capacitados
Inovação	Desenvolver	Plataforma	Trimestre	Plataforma



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



	plataforma transmissora que amplia o acesso e multiplica o processo de aprendizagem.	em funcionamento	trimestral	100% funcional em 6 meses
Sociabilidade	Número de inscritos e frequentes/número de inscritos	Lista de educandos matriculados	Mensal	Mínimo de 70% de educandos matriculados em cada centro
Adesão	número inscritos/número de vagas - meta	Lista de vagas oferecidas	Trimestral	Mínimo de 70% das vagas preenchidas
Satisfação Público-alvo	Número de usuários que consideram satisfeitos ou muitos satisfeitos/número de usuários inscritos e frequentes	Pesquisa com todos os matriculados	Trimestral	Mínimo de 70% dos atendidos satisfeitos
Satisfação da Comunidade	Número de famílias satisfeitas com o projeto/número de alunos inscritos e frequentes	Pesquisa amostral com no mínimo 10% famílias de alunos matriculados	Trimestral	Mínimo de 70% dos entrevistados satisfeitos
Inclusão de Deficientes	Número de inscritos e frequentes/número de inscritos	Lista de educandos com deficiência matriculados	Trimestral	250 deficientes
Estrutura de Atividades	Média da satisfação com material beneficiado + média da satisfação	Pesquisa de satisfação com 20% dos envolvidos no	Trimestral	Média mínima de 70% dos entrevistados satisfeitos







Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Divulgação	100% dos NUPs identificados	Fotos, Vídeos e visitas da equipe de monitoramento	Trimestral	Identificar todos os NUPs do Projeto.
Transparência	100% dos NUPs relacionados / divulgados no sítio eletrônico	Acesso pelo site da organização	Trimestral	Disponibilizar no site da organização 100% dos NUPs implantados

**O. Sistemáticas de aplicação de ações corretivas de desempenho a partir do monitoramento**  
Em seus projetos, a Con-tato utiliza como ferramenta de gestão o método PDCA, que tem o objetivo de trazer melhorias contínuas aos processos, sejam eles globais, sejam eles de áreas específicas. Para isso, são estabelecidas quatro etapas: Plan, Do, Check e Act. Traduzindo: planejar, executar, verificar e agir de maneira corretiva. Esses passos se sucedem e são repetidos de forma cíclica.

- "Plan" – Planejar: O primeiro dos quatro passos do ciclo que adotamos, diz respeito ao planejamento estratégico. Essa ação, no entanto, não é baseada apenas em desejos ou objetivos subjetivos. O plano de trabalho deve ser estabelecido com base em dados reais e projeções realistas.

Além disso, sempre avaliamos os fatores externos e as condições gerais do processo e da realidade. Assim, podemos vislumbrar quais são os reais desafios do projeto e identificar com mais facilidade onde estão as melhores oportunidades.

- "Do" – Executar: Após fazermos o planejamento estratégico é o momento de colocarmos a mão na massa para transformar o que está no papel em ações concretas. Nesta etapa, realizamos encontros com cada um dos colaboradores para que todos tenham acesso ao planejamento geral para entender os objetivos globais do projeto, os da sua área específica e as ações previstas individualmente.

Dessa forma, garantimos o envolvimento e o empenho de todos em suas especialidades, fazendo com que todos percebam por que essas iniciativas são importantes para o sucesso do projeto. Aliás, a independência para atuar e a integração da equipe devem ser conceitos conectados.

Para garantir que a execução ocorra como o planejado, realizamos o acompanhamento das equipes de maneira contínua, por meio de relatórios ou de reuniões estratégicas mensais com os profissionais responsáveis pelo andamento do projeto.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



- **“Check” – Verificar:** Por mais que as nossas ações tomadas sejam previamente planejadas, elas ainda precisam passar pelo teste da realidade para descobrir se, afinal, são efetivas ou não. E a melhor maneira de fazer isso é usando métricas confiáveis.

Por isso, cada iniciativa deve ser acompanhada por uma métrica específica e todas as métricas são analisadas em conjunto, para que tenhamos um controle global sobre o processo.

Vale ressaltar que, para a Contato, as métricas não são apenas ferramentas de acompanhamento. Elas devem ser o pontapé inicial, o primeiro passo para as correções necessárias à estratégia. Desse modo, quanto mais rapidamente forem mensuradas e avaliadas, menor é o tempo de resposta. As correções no percurso não só podem como devem ser feitas ainda quando se está caminhando.

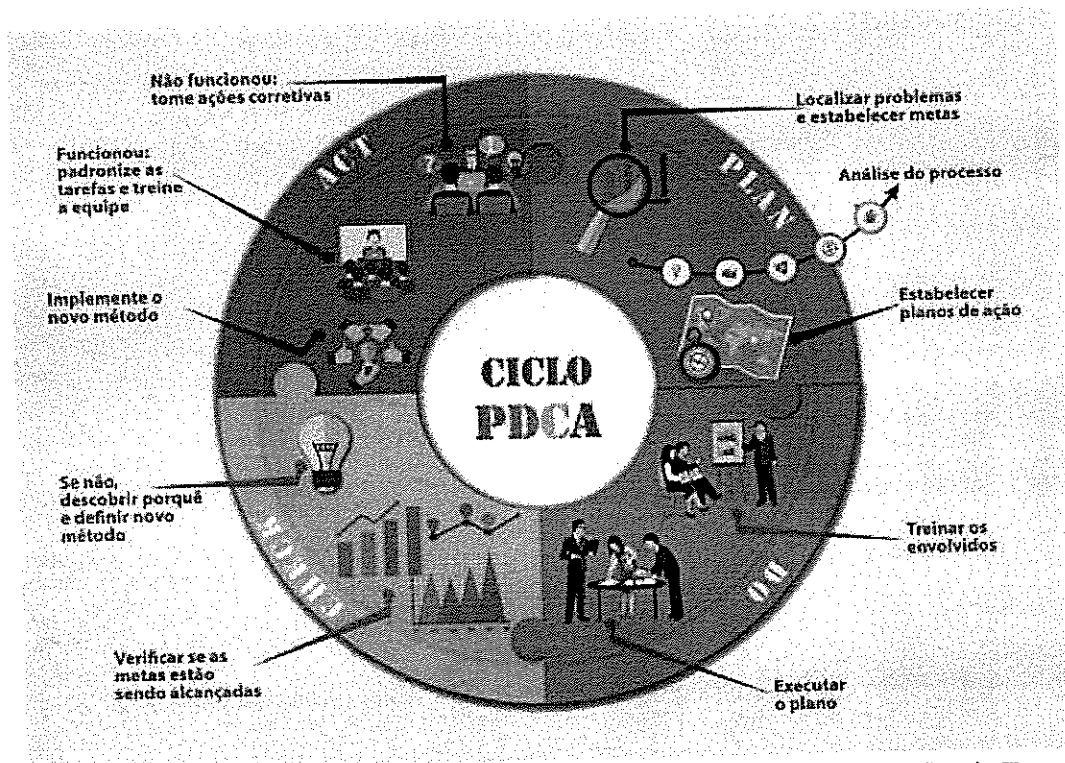
É muito importante contar com a opinião de toda a equipe. Por mais que os resultados da pesquisa com o cliente sejam positivos, os funcionários podem ter outros pontos a acrescentar sobre novas oportunidades de implementar melhorias dos processos.

- **“Act”:** Agir de maneira corretiva: Agir de maneira corretiva é o segredo para transformar suas ações em resultados mais promissores, promovendo a melhoria constante. Nesta etapa, avaliamos as métricas levantadas durante a execução e a verificação, comparando-as com as metas e os objetivos traçados inicialmente.

A intenção é avaliar se elas são equivalentes ou não. Partindo daí, localize as falhas cometidas, fazendo um levantamento preciso do que levou o resultado a não ser tão positivo quanto o previsto ou, caso o plano tenha sido superado, o que levou ao sucesso. É justamente nesta análise crítica de cada processo concluído que podemos melhorar a nossa capacidade de traçar projetos futuros. Assim, os dados e a experiência adquiridos ao fim de um ciclo PDCA são uma base sólida sobre a qual uma nova rodada de processos será iniciada.

Imaginando o nosso exemplo, nesta etapa utilizamos a pesquisa de satisfação dos beneficiários e as sugestões dos colaboradores para implementar novas melhorias. Ou ainda, para corrigir processos que não tenham oferecido bons resultados. A ideia não é dar por encerrado as ações para otimizar esse processo. Como o nome sugere, trata-se de um ciclo, e partir das ações corretivas, planejamos novas metas para reiniciar o ciclo e implementar as melhorias continuamente do trabalho.





A Con-Tato usará um software para gestão deste projeto que englobará todas as ações de TI necessárias para que o projeto seja monitorado e, quando necessário, implementar ações corretivas.

## P. PROPOSTA DE CAPTAÇÃO DE ALUNOS E PESQUISA DE SATISFAÇÃO

### p.1. Proposta de Captação

A divulgação das vagas disponíveis para a participação de jovens no Projeto Ambiente Jovem será feita por meio do site da PROPONETE ([www.contato.org.br](http://www.contato.org.br)), pelas redes sociais da PROPONENTE, bem como por meio dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e por Unidades de Ensino, localizados nos territórios, associação de moradores e institutos parceiros, para que os interessados façam uma pré-inscrição, em locais a serem futuramente designados.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Os jovens pré-inscritos deverão possuir entre de 16 a 24 anos e estar devidamente cadastrados no CadÚnico.

Caso a procura seja maior que a oferta de vagas, haverá seleção dentre os pré-inscritos, que obedecerá aos seguintes critérios:

- Grau de vulnerabilidade social
- Adequação do perfil do jovem à temática da capacitação disponível

A seleção dos Jovens participantes será feita pela equipe técnica CONTRATADA pela proponente, que também será responsável pela prestação de todas as informações necessárias, inclusive horários, conteúdo dos planos de curso, data de aula inaugural, entre outros.

Os jovens participantes do projeto receberão uma bolsa auxílio de R\$ 300,00 (trezentos reais) mensais, para custeamento de deslocamento e alimentação, a ser concedido pela CONTRATADA através de depósito em conta corrente, sendo vedado outras formas de pagamento. O pagamento da bolsa auxílio estará condicionado à frequência mínima de 75% das aulas e aproveitamento dos jovens nas atividades ofertadas pelo projeto.

#### p.2. Pesquisa de Satisfação

A pesquisa junto aos beneficiários e empregados do Projeto teve como objetivo medir o grau de satisfação destes, em relação ao atendimento e serviços em geral prestados pela Projeto, assim como as condições organizacionais. Essa pesquisa procura também fornecer os dados necessários para que a solicitante em seu trabalho de gestão possa identificar e atender as demandas sinalizadas pelos entrevistados.

Os resultados serão apresentados graficamente o que possibilita que sejam feitas comparações com outras pesquisas, tanto as que já possam ter sido realizadas, quanto àquelas que ainda serão necessárias futuramente. A evolução dos índices de satisfação e insatisfação dos usuários e funcionários do Projeto pode contribuir para que os serviços prestados alcancem um padrão de qualidade cada vez melhor e a Pesquisa de Satisfação é a forma mais eficiente para que este acompanhamento possa ser realizado.

#### Metodologia

Segundo Serson (1996), a escolha da abordagem da pesquisa deve garantir que seja possível direcionar a pesquisa de forma válida, considerando critérios como a adequação aos conceitos envolvidos, adequação aos objetivos da pesquisa, validade e confiabilidade. A pesquisa será realizada por meio de questionários aplicados junto aos beneficiários e empregados do Projeto. Os dados serão tratados através do Programa Microsoft Excel 2013 ou plataforma própria, para compor a estatística descritiva.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



A margem de erro equivale a uma porcentagem que indica o nível de correspondência dos resultados do questionário com as opiniões da população total. Quanto menor a margem de erro, mais próximo o resultado da pesquisa está de ter a resposta exata a um grau de confiança específico. A margem de erro utilizada como base para a definição da Amostra da Pesquisa será de 5%.

O nível de confiança representa a probabilidade de uma pesquisa obter os mesmos resultados se outro grupo de indivíduos em uma mesma população for entrevistado. O nível de confiabilidade utilizado como base para a definição da Amostra da Pesquisa será de 95%.

#### Amostra para Pesquisa

##### Beneficiários e Familiares

A metodologia proposta é de 20% de envolvidos no Projeto.

##### Empregados

A metodologia proposta é de 50% dos empregados do Projeto.

#### Instrumento de Avaliação

Serão utilizados dois questionários sendo o primeiro (Avaliação dos Funcionários) composto por dez questões, e o segundo (Avaliação dos Beneficiários) composto por dez questões. Os referidos questionários serão debatidos com a SEAS. Contudo, a metodologia prevê a seguinte abordagem:

##### Questionário empregados

Avalia a Satisfação dos Empregados do Projeto, no que tange à Imagem da Empresa, Comunicação Interna, Ambiente de Trabalho, Transparência nas Decisões, Gestão Organizacional, desenvolvimento profissional, desenvolvimento pessoal, condições de trabalho, Programa de Capacitação Continuada e Aprender Novos Métodos de Trabalho.

##### Questionário Beneficiários e família

A pesquisa tem como base a experiência do beneficiário do Projeto, qual o seu grau de satisfação para cada um dos quesitos apresentados a seguir: Serviços Prestados pelo Projeto, Estrutura Física do Núcleo, Qualidade das Aulas do Projeto, Atendimento dos monitores e instrutores. Atividades oferecidas pelo Projeto, Atendimento dos demais profissionais do Projeto; Divulgação do Projeto; qual seu nível de satisfação com benefícios que o Projeto acrescenta em sua vida.

#### Aplicação do Questionário

Para que a resposta do avaliado seja considerada válida será necessário satisfazer os seguintes critérios: assinalar apenas uma alternativa em cada questão; não apresentar rasuras; assinalar dentro do espaço reservado; assinalar as respostas à caneta. O descumprimento a quaisquer dos critérios de validação das respostas anulará a questão ou questionário inteiro, caso ocorra em todas as questões.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



A fim de dar maior liberdade para que o indivíduo apresente suas respostas a Pesquisa de Satisfação terá como característica o preenchimento do questionário pelo próprio avaliado. Dessa forma, a aplicação do questionário será realizada por um único avaliador, que poderá aplicar mais de um teste ao mesmo tempo, otimizando o processo de coleta de informações.

#### **Resultados da Pesquisa de Satisfação**

Os resultados obtidos na Pesquisa de Satisfação, através de demonstrações gráficas e tabelas. Essa forma de apresentação otimiza a visualização das informações obtidas, bem como propicia uma análise mais prática e simplificada dos dados estatísticos.

#### **Q.PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA**

Na Montagem do programa de capacitação do Projeto, a CON-TATO objetiva o preparo de cada profissional para lidar com eficiência com todas as situações e dificuldades que possam aparecer na execução do projeto.

Acima de tudo, o processo de capacitação é uma forma de autoconhecimento, tanto de suas habilidades quanto de suas limitações.

O profissional do projeto será desafiado a cada sessão de capacitação a superar suas dificuldades e de se aprimorar como um todo na busca da missão principal que é acolher nossos alunos e motivá-los a continuar se desenvolvendo conosco.

Todos os funcionários, mesmo aqueles contratados para substituir algum outro profissional, participarão de uma capacitação introdutória, realizada no mês de sua contratação não sendo inferior a 4 horas de duração e terá como temática as especificidades de suas funções, responsabilidades, objetivos, metas e metodologias que deverão ser utilizadas ao longo do Projeto.

Para o módulo continuado os temas trabalhados serão definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

O calendário do módulo continuado será elaborado mês a mês de acordo com os temas demandados e sua complexidade.

Serão incentivados processos de troca de experiências e fóruns de debates para garantir a pertinência dos temas trabalhados.

Para um melhor entendimento da Metodologia a ser aplicada nas capacitações, ajustamos o Plano de Trabalho explicitando a forma da capacitação sugerida.

Abaixo apresentamos um exemplo de capacitação durante o projeto



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Mês 1 – Capacitação introdutória (4 horas)

Conteúdo: EXEMPLO Elaboração do plano de aula; Introdução sobre a metodologia do Desporto Participação; Instrumentos de avaliação (utilização e preenchimento dos instrumentos) e utilização do SIAJ;

Mês 2 - Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO Noções de Educação Ambiental; Ampliação do conhecimento; conhecendo os limites e potencialidades do aluno;

Mês 3 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO Conhecendo a comunidade local; Diversidade cultural; Identidade socioambiental das comunidades;

Mês 4 –Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 5 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 6 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 7 - Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 8 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento;

Mês 9 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 10 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 11 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 12 – Simpósio (8 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Certificação



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



**Material Didático**

O material didático a ser oferecido para cada participante, deverá contemplar apostila, lápis, caneta e bloco de papel, já previstos no custo total da Assessoria Técnica.

**Público-alvo**

Deverão participar das capacitações, obrigatoriamente, os gestores, coordenadores e empregados da equipe técnica-pedagógica, a equipe do núcleo do projeto. Os demais profissionais poderão participar das capacitações para acompanhamento e qualificação dos serviços prestados.

**Carga Horária**

A carga horária total será de 72hs de capacitações sendo distribuídas, 4 horas de capacitação introdutória, a ser realizada no primeiro mês, 6 horas mensais ao longo dos 10 meses e 1 simpósio de 8 horas para encerramento e certificação, totalizando 72 horas de capacitação.

**Local de realização das Capacitações**

As capacitações serão realizadas em locais apontados pela coordenação do Projeto em horário alternativo ao horário das aulas de modo a não impactar na dinâmica das atividades do Projeto Ambiente Jovem.

**R. ESTIPULAÇÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS A SER PRATICADA, OBSERVADOS OS PREÇOS CONSTANTES DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS OU DAS TABELAS CONSTANTES DO SISTEMA DE CUSTOS EXISTENTES NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DESDE QUE SEJAM MAIS FAVORÁVEIS.**

Com referência aos valores trabalhados no projeto, serão aplicadas normas para organizar a gestão dos recursos disponibilizados que visarão a sua utilização adequada e serão espelhadas e baseadas: 1 - Nos princípios da administração pública: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência. Nas estimativas de custos e preços realizadas com vistas as contratações serão observados, sempre que possível, os preços constantes do sistema de custos existentes no âmbito da Administração Pública, desde que sejam mais favoráveis.

De maneira prévia esclarecemos que os valores aplicados aos salários deste Plano de Trabalho foram balizados às tabelas Oficiais. As normas de contratações serão precedidas da realização de pesquisas de mercado reunindo pelo menos 3 propostas, e balizando os valores levando-se em conta a natureza do serviço e valor estimado nos Sistemas de registro de preços Oficiais (tabelas



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



da FVG, Etc).

Salientamos que a organização possui Regulamento de Compras devidamente publicado em Diário Oficial.

Regulamento atende a observância dos princípios constitucionais aplicáveis, especialmente, legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência. Para isso, define os critérios e as condições a serem observadas na compra de produtos e contratação de serviços e obras, bem como na alienação e locação efetuada com recurso derivados de programas e/ou projetos públicos sujeitos a prestação de contas financeira, bem como, por mera liberalidade administrativa, a outros dispêndios financeiros.

**S. OUTRAS INICIATIVAS E PROGRAMAS DE QUALIDADE, IMPLANTADOS OU EM DESENVOLVIMENTO PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: APRESENTAR UM PLANO DE ORGANIZAÇÃO ESPECÍFICO COM DEFINIÇÃO DE ALCANCE, METODOLOGIA, CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO, ORÇAMENTO PREVISTO, ETC.**

Pensando na integração do público alvo, comunidade, stakeholders e parceiros propomos ainda, como complementação do projeto um conteúdo transmídia e interativo que integre o material didático do projeto, a plataforma e as redes sociais. De maneira que todo o material produzido pelos alunos nas oficinas, principalmente na de audiovisual tenha uma apresentação e se integre ao conteúdo do projeto. Formando uma atividade de construção coletiva onde o intercâmbio de conhecimento se construa através do ambiente virtual, alinhado com a metodologia pedagógica freiriana proposta.

Entendendo que educação para o novo milênio dialoga com as ferramentas virtuais de uma geração que transita entre o mundo virtual e o real de forma tranquila e simbiótica.

Esta ação será desenvolvida a partir do 1º mês de execução do projeto e após o resultado do diagnóstico preliminar será implantada de acordo com as atividades abaixo:

- organização do conteúdo produzido nas oficinas direcionado ao audiovisual e fotográfico;
- mapeamento de ações propostas no material didático e sua integração com as ações realizadas;
- disponibilização de ferramentas online para o projeto;

77



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



- Gerenciamento de conteúdo para produção de ações concretas comunitárias e educação formadora e ativa;
- integração pedagógica com construção transversal de conteúdo interdisciplinar alinhado com as ferramentas virtuais disponibilizadas;
- elaboração de conteúdo exclusivo;
- construção de narrativa e storytelling inclusivo e integrado;
- publicação específica para o fomento das atividades engajadoras e geradoras ativas de mudança socioambiental.

#### Desenvolvimento de Storytelling Interativo

Importante destacar que as redes sociais serão ferramentas para a criação de um storytelling do projeto, motivados pela oportunidade de construção de ações online (Gamefication) no processo, mas também como uma ação inovadora que coloca metodologia de GDD (Game Design Document) em um projeto educacional e socioambiental local.

Proporcionando as seguintes ferramentas aplicadas:

#### **UX — User Experience (Experiência do Usuário)**

UX é a disciplina responsável por projetar experiências de uso encantadoras para fidelizar e conquistar clientes.

Com esse objetivo, os designers de UX permitem mapeamento do comportamento humano e o serviço oferecido para encontrar meios de melhorar a satisfação e a lealdade dos clientes.

Isso é alcançado normalmente por meio de três pilares:

- **Utilidade** — O quão útil é o serviço para a comunidade; quanto é melhor fazer as coisas usando a ferramenta e em complementação ao material pedagógico.
- **Facilidade de uso** — O quão fácil e rápido é usar o serviço e resolver o que for preciso usando ele e não uma alternativa.
- **Prazer** — O quão prazeroso (divertido, interessante, recompensador, etc.) é participar do projeto.

#### **Como o UX é realizado**

A implementação do projeto conta com um responsável pelo desenho da experiência, designer de UX, parte do entendimento do desafio a ser resolvido, no nosso o engajamento com a proposta do Ambiente Jovem. Este desafio específico nos permite pensar em toda a experiência de uso de um adendo ao projeto inicialmente proposto pela FECAM. Esse entendimento envolve diversas metodologias focadas em:





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



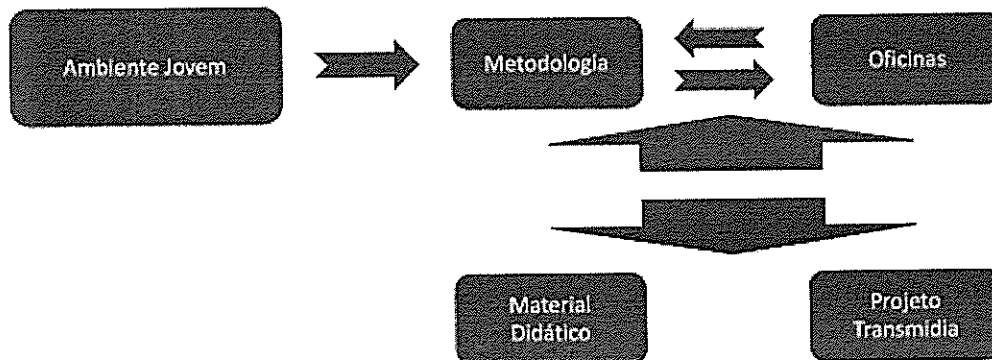
- Geração de participantes;
- Benchmarking de serviços existente ou análogos;
- Levantamento das informações que o Centro de Pesquisas e Ações Sociais e Culturais e o mercado têm sobre o desafio a ser solucionado.

Depois desse entendimento, o designer de UX de nossa equipe desenvolverá um projeto que solucionava o desafio de engajamento jovem.

Novamente diversas metodologias serão utilizadas que englobaram:

- **A arquitetura da informação** — Desenho sobre como as informações serão distribuídas pelo Ambiente Jovem a serem exibidas para ajudar o usuário/participantes a realizar as tarefas necessárias.
- **Projeto de interação** — Desenho sobre como as interações aconteceriam de forma a facilitar o uso e gerar encantamento.
- **Fluxos das tarefas** — Desenho de como as tarefas aconteceram passo-a-passo de forma a alcançar a simplicidade de uso e engajamento.

O Fluxograma da atividade dentro do projeto será o seguinte:





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



**T – AÇÕES DE ESTRUTURAÇÃO E PLANEJAMENTO e CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

Nº	AÇÃO	PRAZO PARA EXECUÇÃO
1	Apresentação de Normas de contratação de serviços e compras.	Até 30 dias após a assinatura do Contrato de Gestão
2	Contratação de serviços e aquisição de bens essenciais ao funcionamento do projeto.	Até 30 dias após a assinatura do Contrato de Gestão
3	Seleção, capacitação e contratação de pessoal.	Até 30 dias após a assinatura do Contrato de Gestão
4	Apresentação do Planejamento Estratégico para os 12 (doze) meses.	Até 30 dias após a assinatura do Contrato de Gestão

**t.1 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

ATIVIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS (MESES)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1 Seleção da equipe técnico-pedagógica do projeto.												
2 Definição de conteúdo formativo e												







Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



	onais para instalação dos centros de pertencimento																			
7	Montagem dos centros de pertencimento																			
8	Evento de lançamento do projeto																			
9	Divulgação e mobilização para as inscrições dos jovens																			
10	Inscrição e seleção dos jovens participantes																			









Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



19	Manutenção dos centros																			
20	Envio de relatório trimestral																			

U- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

A CON-TATO, ante a sua natureza jurídica, propõe o cronograma de desembolso a seguir com o seguinte valor do Projeto R\$ 52.507.993,35 (Cinquenta e dois milhões, quinhentos e sete mil, novecentos e noventa e três reais e cinquenta e cinco centavos).

PARCELA	VALOR (R\$)	CONDIÇÕES
1ª e 2ª Parcela	8.751.332,26	Assinatura da Renovação do contrato de gestão
3ª Parcela	4.375.666,13	30 dias
4ª Parcela	4.375.666,13	60 dias
5ª Parcela	4.375.666,13	90 dias
6ª Parcela	4.375.666,13	120 dias
7ª Parcela	4.375.666,13	150 dias
8ª Parcela	4.375.666,13	180 dias
9ª Parcela	4.375.666,13	210 dias
10ª Parcela	4.375.666,13	240 dias



*[Handwritten signature]*



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



11ª Parcela	4.375.666,13	270 dias
12ª Parcela	4.375.666,13	300 dias

**V – PRESTAÇÃO DE CONTAS**

O acompanhamento orçamentário/financeiro será efetivado por meio da entrega mensal do Relatório de Prestação de Contas contendo os seguintes anexos:

- Relação dos valores financeiros repassados, com indicação da Fonte de Recursos;
- Demonstrativo de Despesas;
- Demonstrativo de Folha de Pagamento;
- Demonstrativo de Contratação de Pessoa Jurídica;
- Balancete Financeiro;
- Extrato Bancário de Conta Corrente e Aplicações Financeiras dos recursos recebidos;
- Relatório Consolidado da "Produção Contratada x Produção Realizada";
- Relatório Consolidado do alcance das metas de qualidade (Indicadores);
- Relatórios de execução físico-financeiro, discriminando o resumo da movimentação de valores, indicando o saldo inicial, o valor de cada despesa efetivamente paga no período e o saldo atual acumulado;
- Folha de pagamento discriminando nome, números do RG, CPF, PIS e CTPS do pessoal contratado, acompanhada da correspondente relação de pagamento enviada ao banco;
- Cópia das guias de pagamento de obrigações junto ao Sistema de Previdência Social (FGTS e INSS) e das rescisões de contrato de trabalho, e respectivas CTPS, devidamente anotadas;
- Cópia de todos os comprovantes de pagamentos relacionados acima, bem como de todos os contracheques devidamente assinados pelos empregados.






Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade



Cada folha da prestação de contas conterá assinatura do representante legal da Organização Social.

Rio de Janeiro, 05 de Abril de 2023.

  
Cíntia Gonçalves Duarte  
Presidente





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

**ANEXO II**

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - ATUALIZADO**

MÊS DE DESEMBOLSO	VALOR MENSAL	VALOR ESTIMADO TOTAL
1	8.751.331,17	R\$ 52.507.986,67
3	4.375.665,55	
4	4.375.665,55	
5	4.375.665,55	
6	4.375.665,55	
7	4.375.665,55	
8	4.375.665,55	
9	4.375.665,55	
10	4.375.665,55	
11	4.375.665,55	
12	4.375.665,55	

